

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 3. de Mayo de 1725.

TURQUIA.

Constantinopla 3. de Fevereiro



CONDE de Romanzoff, Enviado extraordinario da Russia chegou a esta Corte em 6. do mez passado, e tem tido duas audiencias do Grao Senhor. Na primeira lhe deu as suas cartas credenciaes, e a ratificação do Tratado da partilha, e aliança, ultimamente concluido entre as duas Coroas. Na segunda lhe entregou Sua Alt. a sua ratificação, e a reposta das suas cartas. Este Ministro partirá brevemente para as fronteiras da Persia, para assistir à separação, e demarcação dos limites das terras conquistadas ao Sophy, a cujas conferencias assistirá tambem como medianoheiro Moni. Daillon, sobrinho do Marquez de Bonac. Este Marquez se embarcará no fim do corrente para França. O Conde de Romanzoff lhe deu da parte do Emperador da Russia seu amo, as insignias da Ordem de Santo André, e huma carta, em que declara o faz Cavalheiro della, em gratificação do trabalho, que teve no ajuste do referido Tratado.

Esta Corte com o pretexto de pertender restaurar todas as Provincias, que antigamente tomou ao seu Imperio o famoso Xá-Abar Monarca da Persia, passou ordem, para se ajuntarem em hum corpo todas as torças Ottomanas, a fim de dispor dellas como lhe parecer, e para este effeito marcharão para as visinhanças desta Cidade muitas tropas de Albania, que se dizia devião passar o Helesponto; porém voltarão para a parte de Adrianopoli. O Vice-Capitão Baxá Giamum Coggia elleve novamente nos Dardanellos, para fazer apressar os aprestos de huma grande armada, que se deseja prompta no mez de Mayo, e se ha de compor de 26. Sultanas, ou naos de guerra, e 20. grandes galés; o que tudo dá indicios de se haver premeditado alguma grande empreza, e talvez na Europa; porq sem embargo das alleverações, que os Ministros Ottomanos fazem de querer o Sultão

138
continuar a paz com todos os Potenciaes Christãos, se vê, que lhes dá grande cuidado o Congresso de Cambrai; porque se informaão repetidas vezes do successo delle.

F F A D I A.

Napoli 17. de Março.

O Cardeal Vice-Rey, sendo informado de que muitos Officiaes do Banco do Monte da Piedade desta Cidade, tinhão tirado do cofre publico huma consideravel somma de dinheiro, pertencente a varias pessoas, mandou por hum Decreto extraordinario proceder contra elles, e nomeou Commissarios para os sentenciar. Esperase de Roma, no fim desta semana, o Conde de Conversano, a quem o Emperador mandou soltar do Castello de Pizzighitone, onde esteve muito tempo preso, e se acha já nesta Cidade a mayor parte das suas equipagens, e criados. Hum Cavalheiro da Casa Capechi, indo os dias passados no seu coche, pela rua de Toledo, e tomando os cavallos os freyos nos dentes, elle receando o perigo, que podião ter, cahio em outro mayor; porque saltando fora lhe passou huma roda pelas pernas, e lhas quebrou, e morreo das suas feridas dentro em dous dias.

Por cartas de Argel do primeiro de Março, se tem a noticia, de haver entrado naquelle porto prizonheiro hum navio Hespanhol, que foy tomado no Cabo de S. Vicente por huma corveta Argelina; em que ficarão escravas 60. pessoas, que trazia; e que a Almirante, Jo Belling, e outros dous navios grandes de Armadores, se ficavaõ aparelhando para sahirem, a cruzar contra as embarcaçoens dos Christãos; que antes desta preza tinhão tomado, junto a Malaga, huma barca Hespanhola com oito, ou nove homens, e huma Genoveza carregada de azeite. Nas mesmas cartas se refere, que o navio que pelejara com o Capitaõ Hollandez Schaap ficara muy destruido, e com 200. mortos, e feridos; e que os dous, que primeiro tinhão combatido com elle, perderão no combate 50. homens ao menos, entre feridos, e mortos.

Roma 14. de Março.

O Papa continua a lograr boa saude, e a assistir a todas as funções da Igreja nesta Quareisma. Na quarta Domingo 11. de Março fez a de benzer a Rosa do ouro, com a qual passou na sua cadeira portatil para a Capella Sextina, com pluvial cor de rosa, e acompanhado dos Cardeaes com sotanas da mesma cor, e dos Prelados, e Superiores das Religiões, assistio à Missa, que cantou o Cardeal Scotti, e ao Sermaõ, que pregou o Padre Procurador GERAL dos Carmelitas Calçados. A 12. deu audiencia ao Embaixador de Veneza, e huma extraordinaria no dia seguinte ao de Portugal. A 14. pela manhã foy lançar a primeira pedra no alicerce da Igreja do novo Hospital, que manda fundar, além do Tibre, com o nome de S. Gallicano; depois de fazer huma exhortação ao Povo por espaço de meya hora, celebrou Missa em hum Altar portatil, assistindo a tudo presente o Cardeal Corradini, a quem tem nomeado por Superintendente desta fabrica. Dalli foy visitar a Basilica de Santa Maria mayor, e depois o Convento de S. Matheus de Mezulana, dos Religiosos de Santo Agostinho, com os quaes comeo no Refectorio, havendo primeiro mandado preparar o jantar para si, para a sua familia, e para elles, benzendo a mesa, e rendendo depois as graças a Deos, lendo em quanto durou a mesa Monf. Genovezi, seu Capellaõ secreto. Acabado o jantar se retirou Sua Santidade a repouzar algum tempo em huma cella do dito Convento; depois admitio ao Padre GERAL, e a todos os mais Religiosos a lhe beijarem o pé; e ultimamente acabou o dia, visitando as tres Basilicas de S. João de Laterano, S. Paulo, e S. Pedro. A 16. houve exame de Bispos, em que foram exami-

examinados para o Bispado de Cesena na Romagnha o Padre Joáo Bautista Orti, da Congregação de S. Philippe Neri, e para o de Rieti no Reyno de Napoles o Padre Nicolao Preti Caltriota, Preposito de Canozza. A 17. ordenou na Capella Sextina quarenta e hum Ordenandos, quatro da primeira tonsura, seis ao grau de Oitavo, sete ao de Leitor, dous ao de Exorcistas, quatro ao de Acolito, dous à ordem de Subdiacono, nove à de Diacono, e 7. à de Presbytero. Monf. Vicegerente ordenou tambem trinta e oito pessoas na Basilica Lateranense.

Mandou Sua Santidade publicar huma Constituição, pela qual prohibe a todos os Regulares professos de qualquer Ordem, poderem levar consigo, sendo promovidos à dignidade Episcopal, ou a qualquer outra Prelatura Ecclesiastica, livros, moveis, ou quaesquer outros bens, que ao tempo da promoção tiverem em seu poder, ou de outrem, excepto somente os proprios escritos, habitos, e breviario, sobpena de suspensão à *Divinis, ipso facto incurrenda*, reservada ao Summo Pontifice *pro tempore*, revogando a todos os Superiores Regulares, qualquer faculdade, que tenham para conceder aos promovidos o uso dos ditos bens *ad tempus*, e renovando, confirmando, e extendendo as Constituições, que sobre este caso publicarão os Papas Alexandre IV. e Clemente IV.

Na quinta Dominga da Quaresma assistio Sua Santidade com os Cardeaes na Capella do Vaticano à Missa, e Sermao, e de tarde visitou o Hospital de N. Senhora de Monferrate. A 19. pela manhã sagrou no Palacio Vaticano o Altar da Capella dedicada a S. Pedro Martyr, collocando nelle as reliquias dos Santos Palombio, e Maximo Martyres; e de tarde foy visitar o Hospital de Santiago dos incuráveis, onde administrou o Sacramento da Extremaunção a hum moribundo. Depois foy ao Mosteiro de S. Joseph das Religiosas Carmelitas Descalças, onde acabou de fazer oração no Altar mór, foy à portaria, e alientado em huma cadeira, fez hum breve Sermao às mesmas Religiosas.

A 21. fez Consistorio Secreto, em que se propuzerão varios Bispados, e Archebispados; entre os quaes teve lugar o Bispado de Pamplona, em Navarra, Suffraganeo de Burgos, para Dom Joseph Murillo Velarde, Granatense, Conego de Toledo; e o de Targa em Africa, para Monf. Filipe Coscia, natural de Benavente, e seu Camerario secreto. De tarde foy a Campo Marcio visitar a Igreja das Religiosas Benedictinas, que celebrava a festa do seu Patriarca; às quaes fez hum Præica na portaria; depois de haver feito oração no Altar mór. A 23. deu audiencia extraordinaria ao Cardinal de Polignac. Hoje 24. pelas tres horas da tarde deu audiencia à Grã Princeza de Toscana, Violante de Baviera, que se apeou em hum escada da Panatara, onde foy recebida por Dom Jeronimo Collona Forriol, por dous Camerarios Secretos, e por Monf. Gamberucci, Mestre de Ceremonias de Sua Santidade. Em cima da escada, junto à porta, a recebeu o Mestre da Camera, e a conduzio à casa onde S. Santidade lhe fallou na sua cadeira debaixo de hum do tel; porém como n'hum arrua, e camauero. A Grã Princeza depois de fazer as cortezias nada se queixou; mas elle beijou repetidas vezes o pé; e dando-lhe Sua Santidade tambem a mão para a beijar, ella o recusou fazer, dizendo, que não era digna de lograr esta graça. De joelhos começou a fazer o seu cumprimento, mas Sua Santidade instou para que se levantasse, tratando-a por Serenissima, e por Alteza, ainda que depois no discurso misturava as palavras Madama, e alguma vez vós. O intento foy hum escabello de encosto dos mesmos, em que costumão sentar-se os Cardaes. Durou a audiencia tempo de meya hora. A Princeza pediu a Sua Santidade permittisse, que as Damas, e Cavalheiros da sua Corte

Corte tivessem a honra de lhe beijar o seu santo pé; e sendo admittidos, a mesma Princeza insinuava ao Papa os seus Titulos, e qualidades. Despedindo-se, foy acompanhada na mesma fórma, com que foy recebida; e quando chegou a casa, achou nella ja hum presente, que Sua Santidade lhe mandou, que consistia em cem caixas de doces, chocolate, cera, fructis, peyxes, aves, duas vitelas enfritadas, e seis caixas de vinho. Sua Alteza mandou dar aos portadores 100. rúpias, que he hum moeda de ouro Florentina, que val dous mil reis; e ao Secretario, que levou o recado, hum anel de diamintes, avaliado em 1500. reis.

O Cardeal Camerlengo mandou publicar hum Edicto, que se fixou nos lugares publicos desta Corte; com data de 12. do corrente, pelo qual renovando os de 7. de Agosto, e 18. de Dezembro de 1719. e os de 9. de Junho, e 13. de Dezembro de 1720. se prohibe com graves penas a introdução, e venda de Damascos, Veludos, e outros estofos de seda, e lã estrangeiros, a fim de poderem ter consumo, os que se fazem nas fabricas do Estado Ecclesiastico; e para que applicando-se os pobres a trabalhar nellas, possão experimentar mais commodo na sua subsistencia.

Nesta semana, e na antecedente se celebrarão em Santa Maria Mayor, as Missas, que atégora estiverão suspensas, por causa da controversia, que houve entre os Ministros do Imperio, e Castella; porque desejando o Papa não estivessem prejudicadas em tantos suffragios as almas daquelles Monarcas, procurou, que as partes conviessem, em que as Missas se celebrassem sem mais expressão, que a de applicar aquelles suffragios *pro animabus Regum Catholicorum*; e que nenhum dos Ministros das ditas Cortes assistissem a estas funcões, como costumavaõ praticar os de Castella, antes que os Alemaens dominassem o Reyno de Sicilia.

O Pertendente da Grãa Bretanha com o Principe seu filho primogenito, seguido de tres coches, em que hiaõ as Damas, e Cavalheiros da sua Corte, foy no dia 1. deste mez à Igreja de S. Clemente, dos Religiosos Dominicanos Irlandezes, e nella assistio ao *Te Deum*, que se cantou em acção de graças pelo nascimento de seu filho segundo. O trem da Grãa Princeza de Tolcana consta de tres Berlinas, hũa mais nobre, que as outras, na qual ella costuma andar com tres Damas da sua Corte, tomando o ultimo lugar, e nas outras duas, vaõ communmente tres Damas, e quatro Cavalheiros; recedendo estes ao coches em que vay a Princeza.

Floresça 17. de Março.

O Grão Duque, que no principio deste mez esteve alguns dias indisposto por causa de hum grande catarrho, se aha totalmente convallecido. A 8. deu audiencia a Monf. Colman, Enviado del Rey da Grãa Bretanha, e no dia seguinte convocou hum grande Conselho de Estado, a que assistio. O mesmo Ministro teve no dito dia audiencia da Grãa Princeza Violante de Baviera, e da Elettriz Palatina viuva; e só a não teve da Princeza Leonor, por se achar molestada. A Grãa Princeza tinha dado audiencia a 4. deste mez ao Nuncio do Papa, o qual lhe entregou hum carta de Sua Santidade, em que a exhortava a se deixar servir em quanto estivesse em Roma, pelos Officiaes do Palacio Apostolico, e receber as honras devidas ao seu nascimento; porém Sua Alt. mandando agradecer muito ao Papa esta offerta, tomou a resolução de recusar todas as distincções, e de se conservar sempre incognita. Affigura-se haverse regulado, que o Papa dará a esta Princeza o mesmo tratamento, e honras, que se deão ao Grão Duque Cosme III. no anno de 1700. em que tambem foy a Roma ganhar o Jubileo; e que tomou o nome de Marquez Bufalo, para comprimentar da sua parte a Sua Alt. Real

na primeira terra do Estado Ecclesiastico, a que chegar. As Damas de honor, Escribeiros, e pagenses com hu na parte das equipagens desta Princeza partirão daqui a 3. e 4. do corrente para Liorne, onde se haõ de embarcar nas galés dos Cavalheiros da Ordem de Santo Estevão, que as conluzirão ao primeiro porto do Estado Ecclesiastico. Quarta feira passada houve outro Conselho na presença do Graõ Duque. No territorio de Senna houve hu na differença com os Imperiaes da guarnição de Orbitella. O Capitaõ de hum navio Francez, chegado de Thesalonica a Liorne, com 23. dias de viagem, refere haver visto no Archipelago quatro nãos de guerra Turcas, as quaes anjavaõ cruzando contra os corsarios Christãos, e tinhaõ tomado hum navio Maltez, fazendo escrava toda a sua equipagem, excepto vinte e tres pessoas, que se poderaõ salvar fugindo em hum escafer.

Milão 16. de Março.

O Conde de Colnredo está reconduzido por tres annos no governo deste Ducado. Por ordem da Corte de Vienna se expedirão cartas patentes a favor de dous particulares, chamados Andrioli, e Molinari, pelas quaes se lhes concede a permissão, debaixo de certas condições, para poderem fabricar todos os annos 400. escudos em moedas de prata, de dez, vinte, trinta, e trinta e tres soldos. Allegura-se que o Duque de Parma tem tomado a resolução, de se pôr neutral nas differenças, que ha entre as Cortes de Vienna, e Madrid, e pôr as suas perenções nas mãos das Potencias medianeiras.

Veneza 24. de Março.

Hoje se fez à vela hum comboy, que ha muitos dias se dilatava neste porto por falta de vento favoravel. Nelle vaõ embarcadas muitas muniçoens de guerra para Corfu, quinhentos Soldados Italianos, que se mandaraõ vir da terra firme, para reforçar as guarnições das Praças de Levante; e cem mil ducados em dinheiro para pagamento das tropas. Em 5. do corrente pela manhã se prováraõ na presença dos Superintendentes da artilheria vinte canhoes, novamente fundidos, de calibre de quarenta até cincoenta libras de bala, e havendo-se achado todos bons, se mandaraõ conduzir para o Arsenal. Fabricaõ-se duas galés de novo, das quaes serão Commandantes os Senhores Cornaro, e Gritti. O Duque de Massa, que aqui assistio em quanto duraraõ os divertimentos do Carnaval, partio já para o seu Ducado. O Conde de Gerzy, Embaixador de França, fará a sua entrada publica nesta Cidade no mez de Mayo proximo.

HELVECIA.

Schaffbuisen 23. de Março.

O Cantão de Berne, e os outros Cantões antigos determinãõ mandar Deputados a Neuschatel, para como arbitros ajustarem as differenças, que reinãõ ha muito tempo entre aquelles povos, e o seu Soberano. Esta prerogativa logrou ha perto de dous seculos; porque havendo os doze Cantões ganhado o dito Principado, no anno de 1512. na Regencia do Duque de Orleans, e Longavilla, o entregaraõ no de 1529. com a condição, que os habitantes seriaõ mantidos nas liberdades, que logravaõ na sua Regencia, e que os Cantões seriaõ turramente arbitros nas differenças, que poderiaõ succeder naquelle Estado. O Embaixador do Emperador se acha ao presente em Coria, onde ainda estão juntos os Estados daquelle Principado. O Bispo, que he juntamente Principe do Imperio, e Soberano do Paiz, teve a noticia, que os Pertendidos Reformados da Villa de Trans, (os quaes simultaneamente com os Catholicos Romanos celebraõ os

Officios

Offícios Divinos em huma mesma Igreja tinha tirado della o Altar dos Catholicos, o que tinha a elles em summa conſternação. As cartas de Berne dizem achar-se naquella Cidade na m principal Prelado Ruſſino, com hum grande trem, ſem ſe dizer a occaſião da ſua viagem. A renovação da aliança com França parece eſtar ainda muy diſtante.

A L E M A N H A.

Vienna 24. de Março.

O Emperador continua a aſſiſtir no Conſelho de Eſtado muitas vezes. A 13. eſteve de manhã em hum, e de tarde deu audiencia a muitas peſſoas. A 15. aſſiſtiſto em outro ſobre os negocios preſentes do Imperio. Depois padecco algũa queixa cauſada de hum catarrho, mas convallecido della, ſe achou preſente a 22. a outro Conſelho. A Senhora Imperatriz reynante depois de eſtar alguns dias de cama, por cauſa de hum grande deſluxo, ſe reſolveu por conſelho dos Medicos a deixarſe ſangrar duas vezes nos braços, como ſe fez no Domingo 11. e no dia ſeguinte; e com eſte remedio ſe achou com o peito mais aliviado, e ſe eſpera, que brevemente eſtará totalmente livre deſta moleſtia. Dizem que determina tornar aos banhos de Carlsbade no Reyno de Bohemia, de cujo remedio ſe aproveitarão tambem o Principe, e Princeza de Sultzbach. Continua ſe a dizer que o Emperador tem aceitado a mediação entre os Polacos, e as Potencias Proteſtantes, e que determina convocar hum congreſſo em Breslavia, para negociar hum novo Tratado de paz entre os intereſſados no de Oliva.

O Enviado de Tripoli teve a 13. audiencia de despedida do Principe Eugenio de Saboya; e algumas horas depois foy ver incognito o Palacio do meſmo Principe, e partio a 17. para voltar ao ſeu Paiz pela via de Veneza. Farſelheha o gaſto ate à fronteira, e ſerá eſcoltado por diſtacamentos de Cavallaria. Deraſſelhe por dia em quanto aſſiſtiſto neſta Cidade 60. florins para a ſua ſubſiſtencia, e o Emperador lhe mandou dar huma medalha de ouro com a ſua eſſigie avaliada em mil florins. Eſte Miniſtro ha teſtemunhado ir muy ſatisfeito do bem, que foy tratado neſta Corte, e que ſó poderia ſer mais creſcido o ſeu goſto, ſe houvera podido ter a honra de ſer admittido à audiencia de S. Mag. Imp. porém partio, ſem a poder conſeguir; ſem embargo de ſe lhe fazerem todas as miſas, que elle podia deſejar. Aſſegura ſe que ſenaõ concluhio couſa alguma, nem a respeito de hum navio, que foy levado a Napoles, e elle vinha reclamar, nem de hum Tratado de commercio entre os Tripolinos, e os Eſtados maritimos de S. Mag. Imp. na Italia.

Eſta Corte não tomara luto pela morte do Czar de Mſcovia; porq ſenaõ obſerva eſte ceremonial ſenaõ por morte dos Soberanos parentes por ſangue, e não por affinidade; porém dizem que o Emperador não neará brevemente hum Embaixador para ir à Corte da Czarina, e cuidar nos intereſſes do Principe Pedro, que he ſobrinho da Imperatriz reinante, e que ſe dará eſte caracter ao Conde de Kinski. O Miniſtro do Duque de Birckentell teve eſtes dias paſſados audiencia do Emperador. A commiſſão ſubdelegada Imperial eſcreveo a eſta Corte, que o Duque de Mecklemburgo eſtava reſoluto a entrar em concertos com a Nobreza do ſeu Paiz.

Dreſda 27. de Março.

O Principe Dolhorucki, Embaixador da Ruſſia, teve antehontem audiencia del Rey, na qual lhe deu parte da morte do ſeu Soberano, e de ſucceder no throno a Czarina ſua mulher. Co n eſta noticia formal tomou a Corte luto por ſeis ſemanas. Dizem que eſte Miniſtro tem tido algũs conferencias ſecretas co n

os Ministros do Gabinete delRey, e que está encarregado de huma commissão muy importante sobre os negocios de Polonia. Monf. Finch, e o Barão de Bulow, Enviado extraordinario dos Reys da Grãa Bretanha, e de Prussia, frequentão muito o Paço, e continuão a solicitar a sua expedição. Corre a voz de que ElRey virá no principio de Mayo à Polonia alta para convocar hum grande conselho de Senadores, e se tomar resolução sobre as petições destes tres Ministros. Sua Mag. partio hontem para Monsburgo, com intento de alli passar a semana Santa, e voltar depois da Paschoa. O Principe Real se espera esta noite de Esterwerde, que he huma terra do Barão de Leuendahl, Grãa Marechal da Corte, onde tinha ido divertir-se na caça.

Na noite de 24. para 25. de Março pegou o fogo na Cidade de Clausthal com tanta violencia, que durou 18. horas, e consumio 500. propriedades de casas. Tambem se escreve de Hungria haver padecido a Cidade de Javarino hum incendio em 7. do corrente, em hum dos seus arrabaldes, tam furioso, que ardẽo 260. casas sem os seus habitantes poderem salvar nenhuma cousa dos seus bens e agora corre a voz de haver tambem feito hum grande estrago o fogo, em huma Villa chamada Cellerfeldt.

GRAN BRETANHA.

Londres 31. de Março.

A Czarina de Moscovia escreveu huma carta a ElRey, noticiandolhe a morte do Czar seu marido, por cuja razão se vestirá a Corte à manhã de luto. Esta carta foy dada em Pariz pelo Principe de Kourakin, Embayxador da Russia, e Monf. Walpole, Ministro de S. Mag. Monf. Durand, Ministro Francez, offerreceo, e apresentou a ElRey huma Historia da pintura dos antigos, escrita na lingua Franceza. Sua Mag. a recebeu com muita benevolencia, e lhe permitio a honra de lhe beijar a mão. A 23. chegou a esta Corte o Marquez de Stainville, Enviado extraordinario do Duque de Lorena. Mandou-se-lhe poucos dias huma nao de guerra ao Norte de Escocia, para conduzir aqui o Capitão Gow, pirata Escocoz, Commandante da nao Vingança, e 30. homens da sua equipagem, que forão presos em Chelstrane pelos Officiaes da Alfandega. ElRey concedeo a Thomas Smith cartas patentes de privilegios, para sô poder usar de huma maquina, que elle inventou; pela qual emprende fazer navegar os navios contra o vento, e maré, e ainda em tempo de calmaria, invento de grandissima utilidade, para fazer em qualquer tempo entrar, e sair nos portos as naos de guerra, e para as pôr em ordem de batalha; e sobre tudo util para os navios mercantis, quando passão os estreitos de Gibraltar, e Messina, e outros sitios, em que experimentão difficuldade.

Affigura-se, que Sua Mag. partirá para os seus Estados de Alemanha, na segunda feira immediata ao dia 8. de Junho, em que cumpre annos.

FRANÇA.

Paris 7. de Abril.

ElRey continua ainda a sua assistencia na casa Real de campo de Marly; onde na quinta feira Santa lavou os pés a doze pobres, e os servio a mesa, na sala das guardas, precedendo no servico a todos os Mordomos, o Duque de Bourbon, como Mordomo mór da Casa Real, e levando os pratos para a mesa, o Duque de Orleans, o Principe de Conty, o Conde de Tholosa, e os Officiaes maiores da casa de Sua Mag. que depois desta cerimonia foy assistir à Missa do dia na Igreja Paroquial, onde tambem acompanhou a Procissão. De tarde assistio ao Officio das Trevas, e na sexta feira a todos os Officios, e ceremonias daquelle dia. No

Sabbado

Sallado revestido do grande colar da Ordem do Espirito Santo, foy em cerimonia a Igreja Paroquial, e de continuação pela mão do Cardeal de Rohan, e voltando para o Paço, tocou hum grande numero de doentes de alçercas.

O Marechal de Felle, que partio de Madrid a 7. de Março, chegou a Marly a 3. do corrente; e no mesmo dia o ppe sentou o Duque de Bourbon a Sua Mag. que o recebeu muy benignamente. Avila-se de Rohan haver se descoberto na Provincia de Normandia hum muna de ouro, e que logo se mandaraõ quatro Regimentos de Cavallaria para a guardarem. Mont. Wallon, Embaixador del-Rey da Grãa Bretanha, recebeu hum Exultio de Cambray, e corre a voz de se haver suscitido o Congregio. Sua Mag. fez hum grande promoçaõ de Officiaes Commañdantes, para as suas gales. Affirma-se q voltará brevemente a Vertalhes.

H E S P A N H A.

Madrid 18. de Abril.

A Corte continua a sua assistencia em Aranjuez, logrando boa disposiçaõ todas as pelloas Reaes. Mandouse pedir hũ subsidio a todas as Cidades, e Villas dos Reynos desta Coroa; o qual se deve achar cobrado, e entregue nas arcas Militares ate o fim de Abril; e se diz q a Cidade de Badajoz deve concorrer com 24 U. reales, e a Praça de Albuquerque com 13 U. a cuja proporçaõ importará o subsidio hũa somma muy consideravel. Aos Officiaes Francezes, que servem nas tropas desta Coroa se mandou suspender hum genero de paga, que chamavaõ de sobre soldo, e importava todos os annos 60 U. dobroens. Todos os dias vão chegando a Cadiz navios novos, huns fabricados em Biscaya, e Cializa, outros comprados por ordem de Sua Mag. em varias partes. Duas embarcaçoens pequenas de Algecira tomaraõ no mez passado hum navio corsario de Argel, com 50. homens de equipagem, que foy obrigado a sahir de Gibraltar por ordem do Governador, havendo sido contrangido por huma grande tempestade a tomar aquelle porto.

O Bispado de Barcelona foy conterido por Sua Mag. a D. Bernardo Ximenes de Cascante, Abbade de Santander, e Lente de Filosofia na Universidade de Alcalá, e Collegiai no Collegio mayor de Santo Ildefonso, da mesma Cidade.

P O R T U G A L.

Lisboa 3. de Mayo.

Toda a Casa Real logra boa disposiçaõ. Sua Magestade, que Deos guarde, tem dado estes dias audiencia a hum grande numero de pelloas de ambos os sexos. Hontem cunhyrio nove annos o Senhor Infante D. Carlos, por cuja occasiã foy vestio a Corte de gala, e concorreraõ todos os Grandes, e Senhores a beijar as mãos a Suas Magestades, e Altezas.

Desde 12. de Março ate 30. de Abril entraraõ no porto desta Cidade 55. navios Inglezes, 10. Francezes, 4. Hollandezes, 3. Suecos, 2. Hamburguezes, e 2. Portuguezes, todos de commercio; e sahiraõ dentro do mesmo tempo 75. Inglezes, 9. Francezes, 9. Hollandezes, 5. Suecos, 4. Hamburguezes, 1. Imperial, e 24. Portuguezes, entrando neste numero a frota, e no dos Inglezes os paqueteiros. Achaõse furtos actualmente neste Rio 70. navios Inglezes, 9. Francezes, 6. Hollandezes, 2. Hespanhoes, 2. Suecos, hum Genovez, e hum Hamburguez.

Os Directores da Companhia de Covisca, e Costa de Gure, fazem saber aos seus interessados, que devem entrar com o terceiro pagamento no dia 30. de Novembro deste presente anno proximo seguinte, para completarem os seus entradas, na forma das Condiçoens da dita Companhia.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 10. de Mayo de 1725.

T U R Q U I A.

Constantinopla 26. de Fevereiro

MARQUEZ de Bonac, Embaixador de França, se embarcou antehontem com toda a sua familia, em huma das duas naos de guerra Francezas, que aqui trouxerao o seu successor; as quaes se fizerao hoje a vela para Marselha. Mons. de Dierling, Residente do Imperador de Alemanha recebeu em 21. do corrente hum Expresso da sua Corte, com ordem para continuar nesta as suas instancias, a fim de que o Sultão obrigue os Argelinos a lhe restituir o navio de Ostende, que

tomarao o anno passado. Logo no mesmo dia el e Ministro pedio, e teve audiencia do Cirão Vizir, a quem communicou o contheudo nos seus despachos, reclamando o dito navio com todos os seus effectos; e o Vizir lhe assegurou, „ Que o Cirão Senhor tinha resolutio, na conformidade do Tratado de Passarowitz, não somente procurar a Companhia de Ostende a restituicão do seu navio, mas tambem fazer concluir huma tregoa entre os Argelinos, e os subditos commerciantes de S. Mag. Imp. e que para este effecto mandará na Primavera proxima Comissarios a Argel, para apoyarem as negociações dos que alli torem por parte do Imperador, a tratar de huma paz, ou de huma tregoa, com a mediação de S. Alt. que estava firmemente resolutio a mandar os Tratados concluidos com S. Mag. Imp. e fazellos observar a todos os que à sua observancia se quizerem oppor.

Tambem o Sultão mandou assegurar ao Conde de Colliers, Embaixador da Republica de Hollanda, que em cont deração dos serviços feitos a este Imperio em varias occasioens, pela mediação de S.A.P. estava disposto a procurar aos Holandezes a renovação da sua paz com os Argelinos; e que assim elle Embaixador faria bem de mandar da sua parte alguma, e isso a Argel, para se aproveitar desta

favoravel occasião, em que o Bey de Argel tinha mandado infirmar a S. Alt. Otomana, que estava resoluta a renovar a paz com Hollanda, e convir em hum Tratado com a pessoa a quem o Embaixador da Republica desse, para esse effeito pleno poder, a qual poderá partir no mez de Mayo proximo para aquella Paiz, com os Commissarios do Sultão, e do Emperador de Alemanha.

Monf. Stanian, Embaixador da Grãa Bretanha entregou hum presente ao Graó Vizir, da parte del Rey de Prussia, em agradecimento dos cavallos Turcos, que elle lhe tinha mandado; e o mesmo Vizir lhe mandou novamente duas espingardas deste Paiz, e hum cavallo magnificamente ajaezado.

O Graó Vizir tem prometido aos Ministros das Potencias Catholicas de fazer manter os Religiosos, que assistem na Terra Santa, e nos outros Dominios de Turquia, no livre exercicio da sua Religião, e impedir que não sejam insultados pelos Arabes, como o tem sido muitas vezes.

Escrive-se de Natolia fazerem-se naquella Paiz as reclutas com bom successo, e haverem-se já levantado nella perto de 14U. homens, os quaes se devem ajuntar brevemente ao Exercito Ottomano, que está na Persia; o qual dizem ser composto de 23U. Janizzaros, e 14U. Spahis.

Ascartas, que ultimamente se receberam de Babilonia, dão a noticia de haver cessado inteiramente o contagio, de que aquella Cidade se vio afflita nestes mezes passados; é que o Principe de Kandahar se tem apossado das passagens da parte d'aquella da Georgia, e escrito aos Principes da mesma Provincia, persuadindo-os a tomar as armas em seu favor; porém que havendo sido estes informados das arripas de fardos, que commettem as tropas deste Rebelde, conceberão hum tão grande horror, que não só não quizerão unirse com elle, mas lhe tornaraõ a mandar o seu Emisario, sem outra resposta mais do que a de lhe cortarem o nariz, e as orelhas. Tambem se avisa haver pegado o fogo no Palacio de Hui-pahan, e haverse queimado a mayor parte d'elle, na qual ardeio a Chancellaria secreta do Principe de Kandahar.

R U S S I A.

Moscou 10. de Março.

Os homens de negocio desta Cidade tem tomado a resolução de levantar huma Estatua ao Emperador defuncto, para que este monumento sirva de testemunha do seu reconhecimento ao grande cuidado, que este Monarca applicou ao beneficio do commercio. Os Kosakos tem mandado segurar à Emperatriz, que sempre estarão promptos a sacrificar as vidas em sua defensão. Os Deputados que os Tribunaes, e Magistrado desta Cidade mandaraõ a Petrisburgo, para complimentar a Emperatriz, e assistir às exequias do Emperador, leváraõ tambem presentes de grande consideração para o Duque de Holstia, e para a Princeza Imperial sua esposa. No mesmo dia, que em Petrisburgo se fizer o enterro do nosso Monarca, se ha de fazer aqui huma Procissão geral desde o Palacio Kremelin até à Igreja Cathedral, na qual haõ de ir, além do Clero, todos os Tribunaes, Cidadãos de mais distincção, e homens de negocio, para assistirem a hum officio de exequias sollemnes do mesmo Emperador; e a Procissão passará pelo meyo das duas alas de Soldados dos Regimentos, que estão de guarnição nesta Cidade.

Petrisburgo 20. de Março.

Hoitem se publicou ao som de trombetas, e atabales, que o funeral do nosso Monarca, e da Princeza Natalia sua filha se fará à manhã. A Princeza defuncta se chamava Natalia Petrouna, e faleceo em 15. do corrente pelo meyo dia,

depois

depois de dezaseis de doença, de hum sarampaõ maligno, não tendo ainda sete annos completos; porque nasceu em 31. de Agosto de 1718. e era a mais moçella das Princezas Imperiaes. Darfelheha sepultura à manhã com o Emperador seu pay, na Igreja de S. Pedro, e S. Paulo, que he situada dentro no Castello. O acompanhamento sahirá do Palacio de Inverno, atravessará o Rio Neva (que ainda se acha congelado) defronte da Casa de Correyo; passará pela Casa do Senado, e irá direito a dita fortaleza. Affegurasse, que segundo a ordem da marcha, a Emperatriz seguirá o corpo do Emperador defunto, acompanhada do Principe de Menlikoff, e do Grão Almirante, Conde de Apraxin. Seguirseha a Princeza Anna, acompanhada do Conde de Goloskin, Grão Chancellor, e do Principe de Repnin, Feld Marechal: a Princeza Isabel, acompanhada do Conde de Tolstoi, e do General Hallart, a Duqueza de Mecklenburgo, a Princeza Proscovia sua irmã, a Princeza Natalia irmã do Grão Duque, o Duque de Holfacia, e o Grão Duque de Moicovia Aleixo. As insignias das tres Ordens Militares, que se tinhaõ confendo ao nosso Monarca, serão levadas tambem no acompanhamento, a de Polonia pelo Principe de Trubetzkoï, General de batalha, de Dinamarca pelo Principe Doloruki Senador, e a de Russia por Mons. Jagozinski, Procurador geral. Na noite de 17. para 18. se lançarão abaixo as forcas, e as rodas, e se enterrarão os corpos, e cabeças das pessoas, que nellas se havião executado em vida do Emperador. Correm aqui copias do ditico seguinte, para epitaphio da sepultura do Emperador:

*En jacet hic Magnus, magni qui magna reliquit
Regna, Pius, Sapiens, victor ubique potens.*

E muitos Anagrammas feitos a este utulo:

Petrus primus, magnus, totius Russia Imperator.

Dos quaes se escolherão os seguintes.

1. *Evagium Titus more propitius, Mars strenuus.*
2. *Tum pergit Russa opima, ars, virtus, Mars, opes.*
3. *Propagantur virtutes, mores, Musa; fit is primus!*
4. *Summus is Russorum Pater patrie pronus legi.*

A Emperatriz deu a 3. do corrente audiencia publica ao Barão de Mardefeldt, Enviado del Rey da Prussia, que lhe deu hum carta de seu amo, em que dà a Sua Mag. Imp. o pzame da morte do Emperador, e o parabem de lhe haver succedido no Throno. A 7. deu outra particular a Mons. de Wikie, Residente da Republica de Hollanda. Quando Sua Mag. dà audiencia aos Minitros Estrangeiros, o Conde de Tolstoi, e o Barão de Otterman lhes dão esta noticia na vespera, e Mons. Stepanoff, Consielheiro da Chancellaria os vay receber à porta do quarto de S. Mag. e os conduz até ao Throno, a cujos lados estão os dous Minitros sobreditos, e alguns Senhores, e Damas, e ao sahir, lhes pergunta hum Capitaõ da guarda se deseja ver o Corpo do Emperador defunto; e dizendo que sim, se entra na sala onde elle está sobre hum teca de cinco degraos, debayxo de hum dossel de veludo cramezim, guarnecido de galoes de ouro, dentro de hum caixaõ, guarnecido por fóra de hum estofo de ouro de fabrica nova, chamado glacé, galonado de prata, e forrado por dentro de melania de ouro. O Coronel Williaminoff descobre o Corpo, que está vestido de ecarlata bordado de prata, com hum a volta de telia branca, botas, esporas, e manto de Cavalleiro da Ordem de Santo André. A sala esta toda armada de pano negro, e adornada com as Armas das Provincias de que se compoem este Imperio, e outras varias decorações. A Eça

esta cercada de quantidade de tochas, de que se acendem poucas, por não causar demasiado calor na casa, sem embargo de se haverem mandado abrir no tecto cinco orificios, por onde pôde transpirar. Cada dia entraõ varios Generaes, e Senhores a guardar o Corpo. A Emperatriz o vay ver todos os dias quando passa para a Capella a fazer as suas devoçoens, e sempre derrama sobre elle muitas lagrimas.

O Graõ Duque de Moscovia, a quem a Emperatriz poem casa particular, irá viver no Palacio, que se tinha comprado para o Duque de Holsacia; e este Duque virá viver no Paço da Emperatriz; assegurandose, que o seu casamento com a Princeza Imperial Anna, se consummará a 17. de Mayo proximo. O Regimento das guardas deste Principe será composto de Soldados escolhidos dos Regimentos, que estão em Livonia, e nas outras Provincias, conquistadas a Suecia.

A Emperatriz mandou chamar ao Paço os Ministros Estrangeiros; e lhes declarou, que tinha mandado marchar para Polonia hum corpo de dez Regimentos de Infantaria, quatro de Dragoens, e 4U. Kosakos, que fazião 30U. homens, e se deviaõ ajuntar a 15. do corrente perto de Mitau no Ducado de Kurlandia, para atravessarem a Lituania, e passarem a Prussia Poloneza; e que assim podiaõ informar a seus amos, para tomarem as suas medidas sobre esta noticia, a qual os ditos Ministros participaraõ por Expressos às suas Cortes respectivas. Tambem a Emperatriz mandou dizer aos Cabos dos Kosakos, que está disposta a fazer guardar a sua Nação todos os seus privilegios antigos, por virtude dos quaes não ficão obrigados, a mais, que a fornecer a esta Coroa hum certo numero de combatentes, os quaes viverão do seu proprio soldo, e serão Commandados por hum General Russiano.

Armaõ-se actualmente em Revel as quatro naos de guerra, que o defuncto Emperador tinha destinado, para fazerem huma viagem dilatada; a qual não poderaõ emprender o anno passado, por causa da opposição dos ventos.

POLONIA.

Varsavia 26. de Março.

O Graõ General do Exercito da Coroa faz levantar gente, para reclutar os Regimentos da Cavallaria; e o Clero, que em toda a occasião se haveria oq. osto ao tributo do Cabeção, que novamente se lhe impoz, concorre a pagallo com grande gosto, pela esperança de que o Reyno se poderá pôem estado de fazer cara às Potencias Protestantas, e não será obrigado a lhes dar a satisfação, que ellas pedem. Muitos dos Grandes são de opiniao, que se sustente o negocio de Thorma custa do repouso do Reyno. Dizem, que o Graõ General da Coroa, ainda, que não convallecido da sua larga indisposição, se fará atar sobre o seu cavallo, para se pôr na frente do Exercito, e sacrificar o resto da sua vida à defensão da Religiao, e das Leys do Reyno. Sobre este particular se tomaraõ a continuar as conferencias, e em huma dellas representou o Primaz, „ Que as circumstancias não estavaõ favoreciã a Polonia; que ElRey de Prussia fazia actualmente marchar tropas para as suas fronteiras, as quaes deviaõ ser seguidas por outras das Potencias interessadas no Tratado de Oliva; a cujo poder não seria possivel resistir; e muito menos, entrando ElRey da Grãa Bretanha a ser parte na querella; e que assim seria temeridade emprender obrigallas por força a ceder da sua pertençaõ; que he verdade, que não seria muy decoroso à honra da Coroa ceder do que se tinha determinado; mas, que devendo estar sempre unidos o interesse delRey com o da Republica, seria mau contra a razão, fazer a Sua Mag. victima da expiação de hum crime, para o qual não tinha contribuido; e assim lhe parecia mais conveniente deixar a ElRey a decisão deste grande negocio, a fim de evitar os males

145
de que se acha ameaçado o Reyno. Emfim depois de varios debates, se veyo a convir em remeter a ElRey a discussão das pertençaens formadas pelas Potencias Protestantes; conferindolhe o poder de fazer terminar este negocio em hum Conselho do Senado, que fará convocar, aonde, e quando lhe parecer. Como termo, que se concedeo aos Polacos para darem a satisfacção, que se lhes pede, expira no fim do mez de Abril, brevemente se saberá o caminho, que este negocio toma. Espera-se aqui de Saxonia, dentro de quatro semanas o Principe Dolhorki, Embaixador da Russia. Os 20U. Russianos, que tiverão quartéis de Inverno nas terras do Principe Lubomiriki, se achão ainda nellas; porém pagando tudo quanto gastaõ. Estas tropas estaõ destinadas para se incorporarem com as das Potencias Protestantes, no caso, que se chegue ao rompimento.

SUECIA.

Stockholm 28. de Março.

ELRey assistio hum dos dias passados na Assembla dos Senadores, e lhes declarou, que pelo bem publico, e pela ventagem particular deste Reyno, tinha resolutio ir no veraõ proximo a Alemanha, para estar mais perto de tomar com as outras Potencias as medidas convenientes sobre os negocios da Religiao, e outros de grande importancia; e para empregar a sua mediação, a fim de ajustar amigavelmente (se fosse possivel) as presentes differenças. Os Senhores da Corte, que haõ de acompanhar a Sua Mag. nesta viagem, se nomearão na semana proxima. A Rainha ficará para cuidar nos negocios do Reyno, em quanto Sua Mag. estiver fóra delle. Moni. Surland, Conselheiro de justiça, chegou aqui de Petrisburgo com despachos importantes do Duque de Holfacia, e entende-se, que ficará succedendo a Moni. Richel, que conforme dizem, partirá brevemente para Petrisburgo. A Corte se vestio de luto pela morte do Imperador da Russia, e o trará meyo anno. Os nossos Ministros, e os da Russia, tem reciprocamente affirmado, que observarão exactamente a aliança feita entre as duas Coroas. A Imperatriz da Russia mandou offerecer a ElRey algumas tropas para as empregar contra Polonia; mas S. Mag. as não aceitou, por haver já tomado a soldo alguns Regimentos do Lansgrave de Haffia-Cassel seu pay. Imprimemse actualmente as Cartas Patentes dos novos privilegios, concedidos por ElRey à Universidade de Abbo, no Ducado de Finlandia, não obstante a opposição dos Deputados da Universidade de Upsalia.

DINAMARCA.

Copenhaguen 30. de Março.

ELRey havendo observado, que o povo usava mal da mercê, que lhes tinha feito de aceitar todas as quartas feiras as suas petições, e memoriaes, mandou defender, com comminação de penas muy severas, que ninguem daqui por diante lhe de peição alguma sobre remuneraçoens, ou tenças; não querendo receber pela tua mão, se não as que tocarem ao seu serviço, e bem geral do Reyno; ou que lhe indiquem os authores de alguma injustiça notoria contra as Leys do Reyno, e os memoriaes dos negocios de qualquer outra natureza, se entregarão daqui por diante aos Ministros, a cujas repartiçoens pertencerem. Tem-se passado ordens para formar hum corpo de 4. para 5U. homens, junto a Rensburgo:

ALEMANHA.

Hamburgo 6. de Abril.

Neste Correo não chegou noticia alguma sobre os negocios de Polonia, e assim se não sabe ainda, se os Ministros da Grã Bretanha, e Prussia se despedi-

ção já de S. Mag. Poloneza, ou continuão ainda na sua Corte, com esperança de alcançar alguma reposta favoravel. O Principe Dolhoruki na audiencia, que teve do mesmo Rey, lhe declarou da parte da Imperatriz sua ama, que ella tinha trinta mil homens promptos a entrarem em Polonia, e que não podia dispensar-se de lhes mandar ordem para entrarem, e viverem a discreção nas terras da Republica, se logo promptamente se não renovassem os privilegios dos Protestantes em Polonia.

Os Regimentos, que estão em Berlin, tem tido ordem para estarem promptos a marchar, e se proverem de tendas, e mais cousas necessarias. Tem-se destinado muita peças de campanha para o Exercito, que se ha de ajuntar em Lansberg; e o mesmo Rey da Prussia as escolheo, e marcou. El Rey de Suecia, que tem tomado em seu serviço algumas tropas Hallsianas para as empregar contra Polonia, se espera em Berlin no fim deste mez.

Escreve-se de Francfort, que havendo chegado à noticia do Eleitor Palatino hum papel impresso em Alemanha intitulado *In sufficientia partitionis Palatina*, e havendo lido com attenção, ficara muy admirado de que houvesse ainda tantas queixas dos Protestantes por satisfazer nos seus litados, havendo crido que as ordens, que tinha dado sobre este particular, na fórma dos mandados Imperiaes, se tinham executado pontualmente, e que assim mandara proceder com rigor contra os Balthos, e mais Officiaes, que as não tinham executado.

Vienna 31. de Março.

A Senhora Emperatriz começa a convalecer de hum reumatismo geral, que lhe sobreveio sobre o catarrho, que padeceo. O Emperador se achou tambem nesta semana Santa tão molestado com outro catarrho, que os seus Medicos lhe aconselharão fazer as devoções destes dias no seu Oratorio particular, onde Sua Mag. Imp. communhou quinta feira pela mão de Monsi. Grimaldi, Nuncio do Papa, e por esta razão nenhuma das Magellades fez a funcão do lava pes. Mandou-se prohibir a penitencia publica de açoutes, e outras mortificações, que se costumavaõ fazer pelas ruas, nesta semana, para se não fazerem daqui por diante, assim para se evitar a vaidade em algum dos penitentes, como para se evitar o horror, que costumava causar às mulheres preñhes.

O Conde Guicciardi Minitro, que foy do Duque de Modena nesta Corte, e entrou a servir ao Emperador, foy agora nomeado por S. Mag. Imp. por seu Enviado a Republica de Genova. Mandou-se ordem ao Conde de Thaur, para dizer ao Marquez de Prié, que parta com a mayor brevidade para esta Corte. O Marquez de Westerloo teve a 26. audiencia do Emperador, e foy a primeira depois da sua soltura. Allegura-se, que depois da feita se declarará o Emperador a favor do Duque de Bircenkeldt, pelo que toca a successão do Ducado de Duas pontes.

GRAN BRETANHA.

Londres 6. de Abril.

EM 28. do mez passado, em que se celebrou nesta Corte a festa de S. Párricio, Padroeiro do Reyno de Irlanda, trouxeraõ El Rey, o Principe de Gales, e as Princezas a Cruz bordada sobre os seus vestidos, como he costume. No mesmo dia se recebeu a triste noticia de se haverem consumido em hum incendio 150. moradas de casas na Cidade de Buckingham. No primeiro do corrente se vestio El Rey de luto por seis semanas, pela morte do Czar de Moscovia. A 4. foy S. Mag. à Camera dos Pares da Grã Bretanha com as ceremonias costumadas, e havendo manda-

mandado chamar os *Communs*, deu o seu Real consentimento ao acto, que se passou, para se continuar a imposição sobre a cevada grutada, que aqui se chama *Malt*, vinho de maçãs, e outras bebidas: a outro para castigar os tumultuosos, e os delictores: a outro para pagar melhor as tropas do Exército Real: a outro, que rega os Direitos, que devem pagar todas as mercadorias estrangeiras, que não estavam comprehendidas na tarifa geral, e a outros muitos particulares. De tarde se fez na presença de Sua Mag. a experiencia de duas maquinas, feitas para extinguir o fogo; humma inventada por Monf. Newshan, outra por Monf. Gray. O Conde de Macclesfield Graó Chancellor, que soy deste Reyno, se acha accusado enmamente na Camera alta pela dos *Communs*, com vinte e hum capitulos, que são procedidos de hum preambulo, que contem os benefcios, que o mesmo Conde tinha recebido delRey, para mostrar, que havendolhe dado o titulo de Par do Reyno, e de Conde de Macclesfield; e para o reſarcir do prejuizo de deixar o emprego de Presidente do Tribunal do Banco delRey, que unha vitalicio para aceitar do Chancellor, lhe tinha dado por hũa vez 112 U. cruzados, e por outra 32, devia ainda muito menos usar mal do seu emprego. Este Conde alcançou a permissão de tomar cinco Advogados, para defenderem a sua causa; e sobre os dous primeiros artigos houve na Camera dos *Communs* hum grandissimo debate. Estes consistem em haver pedido emprestadas grandes sommas de dinheiro aos *Theſoureros* da Chancellaria, sem lhe pagar juro algum, estando este dinheiro consignado para pagamentos importantes; e o segundo de haver accitado cem dobras a Monf. Bennet, para lhe alcançar delRey a mercê de poder vender hum lugar de Official dos Commissarios do Hospital dos loucos. Tambem a 28. do passado houve hum grande debate na Camera dos *Communs*, sobre o projecto de edificar cincoenta Igrejas novas nas Cidades, e arrabaldes de Londres, e Westminster, e particularmente para prover de subſtencia aos Ministros, que devem servir nas onze Igrejas novas ja fabricadas. Começa-se a dizer, que o Conde de Dunbarton partirá brevemente para a Corte da Russia, com o caracter de Envaiado extraordinario de Sua Mag.

FRANÇA.

Paris 14. de Abril.

ELRey Christianissimo soy a 4. do corrente de Marly a Rambouillet, onde dormio, e no dia seguinte voltou a Marly, donde se recolheu a 7. de noite para Versalhes; e alli deu a 10. audiencia particular ao Arcebispo de Athenas, Nuncio do Papa, e ao Principe de Kourakin, Embaixador extraordinario da Czarina, que soy a presença de S. Mag. com capa grande de luto, e lhe deu parte da morte do Czar, e de lhe succeder na Throno a mesma Czarina sua mulher. Tomou-se a resolução de mandar suspender o pagamento das penſoens, e tenças, sem se lhe determinar tempo. Esta se trabalhando actualmente em librés para quatrocentas guardas delRey, que se entende hamde servir na função do seu futuro casamento, que conforme se diz, se celebrará em Chantilly, para onde S. Mag. partirá brevemente, com intento de se dilatar tres mezes naquelle sitio. Assegura-se, que a primeira Rainha viuva de Hespanha D. Marianna de Neuburgo, mudará a sua residência de Bayona para Burges. O Duque de Maine se acha indisposto, e a Condessa de Tholosa sua cunhada prenhe. Monf. Roy famoso Poeta, Membro da Academia das Artes liberaes, e Inscripções, e Conselheiro que soy do Tribunal do Castelete, a quem em 11. de Dezembro passado prendêrao, por haver escrito varios papeis satyricos, soy mandado spisar da prisão da Bastilha a 27. do mez passado, depois de justificar a sua innocencia.

H E S P A N H A

Madrid 24. de Abril.

A Familia Real se diverte todas as tardes no passeio dos jardins de Aranjuez, em cujo sitio continua a residir. O Engenheiro General D. Jorge Prospero de Borbon, se acha trabalhando ha tres mezes em Sevilha com treze Engenheiros, a sondar o Rio Guadalquivir, e endireitallo, para ver se com esta mudança se faz capaz, de dar surgimento no porto daquelle Cidade a navios de mayor lotação. D. Fernando da Valdéz, e Tamon, Capitaõ de Infantaria de huma das Companhias das guardas Reaes, foy nomeado por Sua Mag. para Governador, e Capitaõ General das Ilhas Filipinas, e Presidente da Relação de Manila. Esta Corte não tomará luto pelo Czar de Moicovia, por se lhe não haver feito a notificação por carta como he cittylo.

P O R T U G A L

Lisboa 10. de Mayo.

A Rainha nossa Senhora, se divertio Sabtado passado na caça, na Tapada de Alcantara, levando em sua companhia o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Maria. A Senhora Infante D. Francisca, que citeve tangrada algumas vezes, se acha perfeitamente restituída à sua boa disposição.

Domingo se fez nesta Cidade Auto publico da fe, na Igreja do Convento de S. Domingos, a que affitiráo Suas Magestades, e Altezas que Deos guarde. Nelle sahiraõ seis pessoas, 4. homens, e 2. mulheres por varios crimes; e 2 C. homens, e 13. mulheres por culpas de Judaimo. No numero dos homens entrava hum, que sendo relaxado ao braço secular por contitente, diminuto, e impenitente, pediu morte no mesmo Auto, e foy segunda vez recluso nos carceres do Santo Officio.

A D. Antonio de Almeida, sobrinho do Senhor Patriarca, e filho primogenito de D. Luis de Almeida terceiro Conde de Avintes, fez ElRey nosso Senhor mercê, do titulo de Conde de Lavradio, e de Donatario da mesma Villa, tudo de juro, e herdade, e da Commenda de S. Pedro de Castellaõs na Ordem de Christo.

A Francisco Manoel da Nobrega e Vasconcellos, Capitaõ mór, que foy da Capitania de S. Luis do Maranhão, fez o mesmo Senhor mercê por despacho de 26. de Abril, de o nomear para Governador das Ilhas de Cabo verde.

Domingo entraraõ no porto desta Cidade duas naos de guerra Hollandezas, vindas de Amsterdã, com 24. dias de viagem, e hum navio da mesma Nação com mantimentos para as outras naos de guerra, que se achão destas partes; e a 4. sahio para o Estreito Mylord Vere, com a nao de guerra Ingleza, chamada Lima, de que he Capitaõ de mar, e guerra.

No primeiro do corrente pelas tres horas da tarde faleceo nesta Cidade, em idade de 92. annos, 4. mezes, e 7. dias Manoel Palha Leitaõ, Fidalgo da Casa de S. Mag. Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Escrivaõ da Camera, Chancellaria, e Mercês da Serenissima Casa de Bragança, que exercitou por tempo de 72. annos, e 28. dias, por mercê do Senhor Rey D. João o IV. feita em 3. de Abril de 1653. e juntamente Escrivaõ da Camera, Chancellaria, e Mercês da Casa do Infantado, que servio 70. annos; procedendo sempre com boa satisfação, assim nestas occupaçoens, como na que teve em o serviço do Senhor Principe D. Theodosio, na occasião, em que passou à campanha de Alem-Tejo; e no de Procurador de muitas Villas populosas nas Cortes, que em seu tempo se convocáraõ neste Reyno.

Na Officina dos Herdeiros de Pascoal da Sylva,

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DELISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 17. de Mayo de 1725.

T U R Q U I A.

Constantinopla 7. de Março.

SAUDE, e as forças do Grão Senhor vão cada dia em maior de adencia, de que se conjectura, que não pôde ser de muita duração a sua vida; porém toda a Corte se acha em grande sossego. No Serralho se não tratão maquinas sobre a successão, nem se entende que as haverá. Com algumas tropas, que voltarão do nosso Exercito da Persia, chegou hum grande numero de escravos, assim Persas, como Georgianos, e Armenios, com que se diminuiho muito o seu preço.

Depois q se recebeu a noticia da morte do Imperador da Russia, parece que tem resoluto a Corte alterar o Tratado, que com elle tinha feito, no que toca a proseguir as conquistas contra a Persia; porque se vão mandando varios reitorços para aquella fronteira, e se contenta por nella hum Exercito de 7000. homens, para situar nella Primavera a Cidade de Taurisio. Em quanto a partilha das terras conquistadas, se não duvida fizella na fôrma concluida no mesmo Tratado; para o que se tem nomeado para Commissarios da parte de S. Alt. Ansti Baxá, Seraskier do Exercito, que milita contra a Persia, e hum Capiti Bachi, chamado Del med Mehmed Aja, que tem ido varias vezes à Corte do Principe de Daghestan, e possui hum perfeito conhecimento daquelle Paiz. Para effeito de se proseguir aquella guerra com mais desembaraço, se tem tomado a resolução de contratar a paz com as Potencias Chritãs. O Marquez de Bonacsi embaixador de França, que daqui se embarcou para o seu Paiz no mez passado, levou consigo duas magnificas rendas de Campanha, à moda de Turquia, que o Grão Vizir manda de presente a El Rey Christianissimo. O mesmo Ministro mandou tambem a El Rey de Persia hum Cavalho de grande preço, e bem paezado, com huma espingarda Turca, & hum par de pistolas, em retorno de hum presente, que o mes-

mo Principe lhe fez de varias armãs, e diversos brinços, feitos de alambre. Hon-tem faleceu nesta Cidade o Conde de Collicers, Embaixador da Republica da Hollanda, a quem esta Corte estimava muito pelo bem, que havia procedido nella; e antes de falecer, escreveu huma carta aos Estados Geraes da mesma Republica, na qual lhes recomenda Mons. de Lafontaine seu sobrinho, e seu Secre-
rio, para que queiraõ nomeallo por seu successor nesta Embaixada.

ITALIA.

Napoles 10. de Março.

OS Peregrinos, que chegam aqui de varias Provincias, para irem a Roma ganhar o Jubileo deste anno Santo, são em tão grande numero, que se achão actualmente mais de 500. humo Hospital grande, outros nos Hospicios. O Cardeal de Alban nosso Vice-Rey está ao presente convalecido da sua ultima indisposição, e continua a assistir em varias conferencias, que se fazem sobre negocios concernentes à justiça, fazenda, e policia deste Reyno. A Princeza de Lichtenstein, mulher do Principe deste nome, e filha do Principe Antonio de Lichtenstein, Vice-Rey, que foy deste Reyno, chegou aqui de Roma, onde veyo de fide Alemanha para ganhar o Jubileo do anno Santo, e determina deterse 15. dias nesta Cidade, para ver o que nella ha de mais curiosidade. Está aposentada no Palacio do Conde de Conversano, onde o Cardeal Vice-Rey a toy visitar incognito. A Condesa de Conversano a acompanhou a Pozzuolo, e todos os Senhores, e Damas procuraõ dar-lhe divertimentos, e fazer-lhe agradavel a assistencia desta terra.

Roma 11. de Março.

NA manhã do Domingo 25. deste mez, depois de haver sagrado na Capella de S. Pio do Vaticano, ao Padre João Francisco Fouquet, da Companhia de Jesus, para Bispo de Eleuteropoli, na Palestina, desceu o Papa pela parte da Sacristia Capella de Xisto, onde com assistencia dos Cardeaes, Prelados, e Superiores das Religioes, fez a benção, distribuição, e procissão de Ramos, e depois ouviu a Missa, que cantou o Cardeal de Polignac, assistindo ao throno o Duque de Gravina. Acabada a Epistola, fez Sua Santidade introduzir ao Solio (declarando-o por Bispo assistente) a Dom Affonso Moriconda, Bispo de Trivento; e no fim da Missa deu solemnemente o Pallio ao Cardeal Cienfuegos, novo Arcebispo de Montreal, regalandolhe os tres alfenetes de ouro, que servem de fixar o Pallio, em cada hum dos quaes havia huma esmeralda com huma guarnição de diamantes.

A 27. deu Sua Santidade audiencia extraordinaria ao Embaixador de Veneza, q' lhe fez presente de huma urna de chrisal, com cornas de prata sobredouradas, e hũ remate de ouro com humas Armas Episcopaes, na qual se guarda huma cõxa do Beato João Ursini, Bispo de Trau, em Dalmacia, o que S. Santidade estimou muito, e determina mandalla à Cathedral de Benavente.

A 28. de manhã recebeu a sagrada Communhão no Palacio Apostolico toda a familia alta, e baixa do Papa, por satisfação do preceito Paschoal; e o mesmo observarão nos seus Palacios os Cardeaes. De tarde assistio Sua Santidade ao Officio das Trevas na Capella Sixtina, com capa vermelha, e cauz na cabeça, acompanhado de 29. Cardeaes.

A 29. que era quinta feira Santa, pelas cinco horas da manhã desceu à sala Ducal, onde assistio à hora da Nona, e se preparou para a Missa, del axo de hũ docel, q' alla se tinha levantado, e vestindote com os paramentos Pontificaes de cor bran-

de fazendo o mesmo os Cardeaes, que alli se achavaõ, desceo para a Capella Sixtina em procissão; o Cardeal Paolucci fez as funções de Bispo assistente; os Cardeaes Olivieri, e Marini, a de Diaconos assistentes; o Cardeal Altieri, a de Diacono Latino do Evangelho; e Mons. Chrispoldi, a de Subdiacono Apostolico Latino. Sua Santidade fagrou, e benzeo os Santos Oleos com assistencia de vinte e seis Conegos, em q̃ entravaõ doze Sacerdotes, sete Diaconos, e sete Subdiaconos. Dos Sacerdotes eraõ quatro da Basilica Lateranense, quatro da Vaticana, quatro da Liberiana. Os Diaconos eraõ tres da de S. Lourenço in Damaso, e quatro da de Santa Maria dalém do Tibre; os Subdiaconos eraõ Conegos de outras sete Collegiadas. Acabada esta benção, proseguio o Papa a Missa, e no fim della foy em procissão collocar o Santissimo Sacramento no Sepulchro da Capella Paulina. Feitas as costumadas adorações, passou a tribuna, e depois de receber a obediencia aos Cardeaes, leu o de Albani, na lingua vulgar a Bulla in *Cena Domini*, a qual tambem leu em Latim Mons. Cenci, Auditor de Rota, tendo Sua Santidade na mão hum a tocha acesa, a qual lançou da tribuna abaixo, depois de fulminar a costumada excomunhão contra os Judeos, Herejes, e Infieis. Immediatamente disse as orações, que em semelhante acto se recitaõ, e lançou a benção solemne ao povo; cuja multidão occupava, não sómente a grande praça de S. Pedro, mas toda a estrada de Burgo ate a ponte de Santo Angelo, cujo Castello deu fim a esta função com hum a descarga de vinte canhões, e 120. morteiros pequenos. Voltando com o sobredito acompanhamento à sala Ducal, cantou o Cardeal Imperiali o Evangelho d'elle dia, e S. Santidade lavou os pés a 13. Sacerdotes pobres, vestidos de branco, aos quaes se deu de jantar na sala do Consistorio, e as duas costumadas medalhas de ouro, e prata a cada hũ. Jantaraõ tambem no Vaticano os Cardeaes Paolucci, Barbarini, Fabroni, Zondadari, Corradini, Polignac, Scotti, Santa Ignes, Pereira, S. Matheus, Colona, Orighi, Olivieri, Marini, Alberoni, Albani, Petrucci, Marefolschi, Pipia, Altieri, e o Duque de Gravina, como Príncipe do Solio; de tarde assistio como no dia antecedente ao Officio das Trevas.

Na Sexta feira Santa celebrou Sua Santidade o Officio daquelle dia, na Capella Sixtina com assistencia de Cardeaes, e Prelados, e paramentos negros; o q̃ de hum seculo a esta parte não tinha praticado nenhum outro Pontifice. Os Cardeaes jantaraõ neste dia no Vaticano com o Condeitavel Colona, que assistio de manhã ao Solio. O Papa depois de haver assistido ao Officio das Trevas, saindo pela parte de Belvedere, foy à Basilica de S. João de Latrão, e entrando pelo patio do Cabido, se encaminhou ao quarto do Conego Vitelleschi, onde delij edio toda a sua familia, excepto hum Camerista, alguns homens de pé, e huns poucos de Archeiros; e depois passando a Basilica, esteve neila em oração até às quatro horas da manhã, sem haver tomado outro alimento, mais que duas fatias de pão, e hũ copo de agua.

No Sabado Santo, depois de haver descansado Sua Santidade algum tempo, voltou antes das cinco horas à Basilica Lateranense, em cuja sacristia o esperavaõ 12. Cardeaes; e depois de fazer todas as funções deste dia, admitiõ o Sagrado Sacramento do Bautismo na mesma pia, em que foy baptizado o Emperador Constantino, a tres meninos, e seis meninas, sendo padrinhos, e madrinhas hum filho do Principe Ragozi, e o Conde de Martinitz, que se achavaõ presentes; a Grã Princesa de Toscana, que estava vendo a função de hum a tribuna, a Condesa de Lagnisco, mulher do Ministro de Polonia, e outras Marquezas, e Condezas Florentinas. Em quanto se cantaraõ as Laldainhas, se mudaraõ os paramen-

tos, e com os da cor competente celebrou Missa Pontifical, na qual conferio a primeira Tonsura, e todas as Ordens Menores, e Sacras a hum grande numero de pessoas, durando toda a função desde as cinco horas da manhã até as quatro e meya da tarde. Acabada a Missa despedio na sacristia os Cardeas, e passou ao quarto do referido Conego, onde comeo outra fatia de pão, e bebeo hum pucaro de agua de neve. Voltou pouco depois à Basílica, e metendo-se no Confessionario, ouviu de Confissão a muitas pessoas de ambos os sexos. Depois do que foy com a costumada comitiva visitar a Basílica Liberiana, onde assistio a Ladainha de N. Senhora, que alli se cantou com grande solemnidade, e se recolheo ao Vaticano.

A Grãa Princeza de Toscana vio todas as funções desta semana no Palacio Vaticano, nas janelas, que correspondem à Capella Sixtina, e sala Ducal, e em S. João de Latrão, em Coretos, que se lhe prepararaõ, assim na Igreja, como na Capella, onde está a pia de Constantino. Na noite de quarta feira de Trevas foy ao Hospicio da Santissima Trindade, onde lavou os pés, e servio à mesa às peregrinas. Até agora só tem visitado a S. Aliza, os Cardeas Paolucci, Corfini, Fabroni, Zondadari, Tholomei, Cienuegos, e Orighi, todos em habito curto, e de noite. O numero de Peregrinos, que se achão ao presente nesta Cidade chegado segundo o computo, que se fez a 700. O Papa mandou ao filho primo, e neto do Portendente da Grãa Bretanha as faxes, que lhe tinha destinado o Papa Clemente XI. Por hum Breve de Sua Santidade, publicado em 24. de Março, fica pro.º do futuro Concilio Romano para a Domingo 15. de Abril.

Florença 17. de Março.

A Grãa Princeza viuva, que partio daqui a 17. faz esta viagem incognita, com o nome de Marquiza de Pinhone; e tem determinado assistir hum mez naquella Cama. O Marquez Corfini, Embaixador mór do Grão Duque, alcançou licença de S. A. Real para fazer a mesma viagem, e partio daqui a 24. A 14. passou por esta Cid. de hum grande numero de Peregrinos das Provincias vizinhas, que vão a Roma, a ganhar as Indulgencias; de entre os quaes houve alguns, que marcharão em hum boque, que aqui fica viúno, hum Armenio, que leva aõ em sua companhia, para a roubarem, e foy achado poucos dias depois com dez punhaladas. Os Judeos, que vivem na Cidade de Piza, se tem queixado a S. A. Real de muitos insultos, que lhes tem feito os Estudantes daquella Universidade. Não se sabe ainda a fustagaõ, que se lhes dará. Tem se reformado por ordem do Grão Duque 400. homens da guarnição de Liorne, que fica ao presente reduzida a 500.

Genova 22. de Março.

O Doge desta Republica acompanhado dos Senadores, dos Officiaes Militares, e da Nobreza principal, assistio em publico a 13. do corrente na Igreja Cathedral desta Cidade a hum Officio solenne, que se fez pela alma do defuncto Rey de Hespanha Luis I. O Marquez Agostinho Grimaldi, que novamente se nomeou por Enviado extr.º ordinario desta Republica à Corte de Hespanha, se embarcou a 11. em hum navio Francez, que o ha de conduzir a Alicante. O Conselho de Estado mandou novamente ornar as duas galés da Republica, que cruzarão os mares pacíficos nas costas de Corfega, e tem ordem para tornarem, sem dilacão áquelle, a oprimir e fazer os seus corsarios, que ali apparecem. Alguns Meirões de Lince, que voltão do porto de Hespanha, referem haverem ouvido, que se arma em Cadix hum esquadrão de navios de guerra, para cruzar contra os Corsarios de Barbaria, a qual deve ser commandada pelo Vice-Almirante Marquez Maria.

A Senhora D. Lucrecia Franzoni, filha de Thomás Franzoni defuncto, donzella de idade de dezoito annos, se achava doente havia dous annos, e tres mezes de huma doença extravagante, e havia seis mezes, que só com lhe tocarem pasma-va, e ficava immovel: porém levandolhe quarta feira passada hum Rosario, de que se servia o Summo Pontifice Reynante (o qual tinha trazido de Roma o Padre Arloz Religioſo Dominico) de repente ouvio, que interiormente se lhe dizia *Exaudi*, e chamando a mãy lhe diſſe: *Pela graça de Deos, do Rosario, e do Papa eſton bñ, e me acbo ſã.* Levantouſe, vestiſſe, e foy dar graças a Deos pela mercê recebida, pela qual ſe cantou ſolemnemente o *Te Deum* na Igreja de S. Domingos com grande concurſo de gente, aſſiſtindo a elle a meſma Senhora, e toda a Nobreza, que com ella aparenta.

Veneza 7. de Abril.

Mehemed Eſſendi, Enviado da Regencia de Tunes, chegou aqui terça feira passada da Corte de Vienna. No dia ſeguinte foy viſitar o Conde de Colloredo, Embaixador do Emperador, o qual lhe pagou logo na manhã ſubſequentę a viſita. Não ſe tem recebido ha muitos dias nova alguma particular das Praças do Levante. Francisco Grimani ſe embarcou a 24. na nao Santo André para Corfu, ato nar po ſe do ſeu novo emprego de Governador do navio. Nos dous da Republica, que ultimamente chegarão de Levante, vierão embarcad s 14. Companhias de Infantaria Italiana, que nizerão quarentena; e ſe paſſou já moſtra a algumas na Ilha de S. Jorge. Tem ſe metido no Arſenal das galés hũa grande quantidade de bombas, e morteiros das fundições de Bergamo, e Breſcia, e nos Armazens publicos hum grande numero de barris de polvora. Muitos particulares deſta Cidade, acompanhados de Clerigos, e Religioſos, tem partido daqui apé, para irem a Roma ganhar as Indulgencias deſte anno.

Turin 3. de Abril.

A Quinze do mez paſſado, em que ſe cumpria o anniverſario do falecimento de Maria Ant. Real, ſe fez hum Officio ſolemne pela ſua alma, na Igreja do Mosteiro das Religioſas Carmelitas, onde foy depoſitado o ſeu coração. A 16. dava ſe a Corte o luto, e de tarde appareceo magnificamente no circulo da Rainha. O Conde de Cambiz, Marſchal de Campo dos Exercitos del Rey de França, Tenente das ſuas guardas de Corpo, Graó Cruz da Ordem Real, e Militar de S. Luiz, chegou a eſta Corte na noite de 17. por Embaixador de S. Mag. Chriſtiſſima a El Rey de Sardenha. Chegou de Miſelha huma Companhia de Conſeſſantes Francezes, para representarem neſta Cidade. O Conde de la Peruzza, Auditor geral de guerra, e Enviado, que já foy de S. Mag. na Corte Briannica, tem ordem de partir para Cambray com hum emprego de Plenipotenciario, em lugar do Conde de Muſſey, que voltará a Pariz com o caracter de Embaixador extraordinario. O Marquez de Ormea, Theſoureiro geral, partio a 10. pela poſta, ſem ſe ſaber para onde. Huns entendem que vay a Vienna, outros que a Roma. Faleceo a ſemana paſſada o Conde de Caſelle, Governador de Niza, e a 21. o Cavalleiro de Santo Albano, Governador de Verrua. Achaõ ſe vagos outros muitos governos, e aſſim ſe eſpera brevemente huma grande promoçao. O Marquez de Suza, filho natural de S. Mag. mandou pedir licença para voltar de Sardenha nas galés, que haõ de partir no principio de Mayo para aquella Ilha; porém agora chega hum avifo de haver ſido morto em Cagliari, à treizaõ por huma Dama com tres feridas de ſoalão. O Marquez de Ennaives, que foy mandado ha pouco tempo às fronteiras de Milão, ſe acha aqui de volta, depois de haver tido algumas

algumas conferências com o General Locatelli, sobre a troca dos desertores. Os avisos, que se tem daquelle Paiz dizem haverse determinado pagar immediatamente aos Grizões as suas pensoens ordinarias, que importão em nove mil sequins, e que ao mesmo tempo se lhes dará satisfação sobre algumas queixas, a fim de os obrigar a renovar as suas antigas capitulações com aquelle Estado.

A L E M A N H A.

Vienna 7. de Abril.

O Emperador, que se acha quasi convallecido da queixa que padaceo, assistio já quarta teira no Conselho de Estado. A Emperatriz tambem esta melhor ha dous dias, e le espera que brevemente estará capaz de ir tomar o ar à casa de campo de Luxemburgo. Monf. de Burgo, Ministro de França nesta Corte voltará a Pariz, pouco tempo depois da chegada do Duque de Richeheu, que estará actuamente no caminho. Na semana Santa abjurará os seus erros na Igreja dos Religiosos Menores Conventuaes da Ordem de S. Francisco, oito Lutheranos. Esta Corte está muy confiada na amizade do Papa; e o Imperador mandou segurar a S. Santidade, que tará observar todos os Decretos Pontificios, pertencentes a reforma do Clero Secular, e Regular.

O Conde de Hardeg. Monteiro mór do Emperador, recebeu a noticia, de que havendo pegado fogo em Welfussing, que he lú dos mais consideraveis senhores da sua Casa, não somente lhe reduzio a cinzas todo o palacio, mas ate lhe matou em hum curral duas malovelhas, injunctando a sua perda mais de 600. florins.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 20. de Abril.

Sobre a má interpretação, que o povo deu ao projecto approved na Camera dos Communs, e mandado a dos Pares do Reyno, para regular a forma das elegções na Cidade de Londres, e a fim de se fazerem pacientemente, começaram os mal intencionados a influir nelle huma emogão; e depois a distribuir bilhetes impresos aos moradores, para os persuadir a se acharem na Casa da Cidade pelas cinco horas da tarde de 5. do corrente, a fim de se opporem ao dito projecto. Com esta rotina se dobrou a guarda no Palacio de Saint-Jame, no de Leicester, e na Torre, e fez hum destacamento, que teve ordem de estar prompto a marchar para esta Cidade, no caso, que succedesse alguma desordem, como se temia. O Presidente da Camera mandou fechar as portas della, e pôr alguns Condestabes com corpos de guarda nas entradas das ruas, que embocão na praça; com o que se fez tranquillamente a Assembla naquelle dia. Para serenar os animos dos moradores, e decipar as impressões dos mal intencionados, se mandou publicar hum extracto do dito projecto, com huma larga expolição; na qual sobre o oitavo artigo, que he o mais importante, se declara „ Que hum grande numero de pessoas ricas, e opulentas, que não são Cidadãos de Londres, não deixão de fazer hum grande trafico, e negocio grosso, mas recuão ser aggregados ao numero dos „ Cidad. es por causa de hum costume, que os restringe, e lhes impede o dispor „ dos seus bens por testamento, e que para animar semelhantes pessoas a entrar no „ numero dos Cidadãos, todos os que o fôr tem depois de 12. de Junho proximo, „ e todos os que ja o são, e que não tiverem mulher, nem filhos, poderão dispor „ de seus bens por testamento, não obstante todos os costumes em contrario: bem „ entendido, que se as ditas pessoas tem estipulado por contrato do matrimonio, „ ou por qualquer outro, que os seus bens moveis, e adquiridos, ficarão sujeitos „ ao costume da Cidade, (pelo qual as mulheres herdaõ a terça parte dos bens de „ seus

„seus maridos,) ou no caso, que as ditas pessoas morraão abintestado, os seus bens ficarão sujeitos ao dito costume. Pertende-se, que por esta ultima restricção se tira todo o motivo de queixa ao povo; porém as mulheres, que são mais interessadas contra a dita disposição, se dão por muy offendidas, e promettem empenhar todo o seu poder, a fim de que se não ponha esta clausula no dito projecto. Este será examinado na Camera alta em huma grande Junta, na qual intervirão todos os Senhores, para se acharem presentes à disputa; mas não haverá mais que dous Advogados de parte a parte.

Tem-se expedido ordens para se prepararem os hiaçtes, e naos de guerra, que hão de conduzir Sua Mag. a Hollanda, para onde partirá alguns dias depois da finta dos seus annos. ElRey Christianissimo mandou hum presente de doze mil botelhas dos melhores vinhos de Borgonha, e Champaña, de que os dous terços são para Sua Mag. e a terça parte para o Principe de Galles.

Espera-se brevemente nesta Corte hum Enviado extraordinario da Czarina, que se mostra totalmente disposta a renovar a antiga amizade com esta Coroa.

A nova maquina Hydraulica de Mont. Newsham, para extinguir o fogo, he huma especie de bomba, que por hum buraco de quasi tres polegadas de diametro, em distancia de 20. braças, lança em cada minuto 680. quartas de agua, o que basta para extinguir o mayor incendio. Todo o corpo da maquina não occupa mais, que tres pés de largura, cinco de comprimento, e outro tanto de altura. Sua Mag. ficou tam satisfeito da experiencia, que se fez do seu pressumo, na sua presença, que a mandou comprar para uso da sua casa.

FRANÇA.

Paris 21. de Abril.

ELRey chegou de Rambulhet a Versalhes a 10. do corrente, e no dia seguinte se vestiu de luto pela morte do Czar de Moscovia. O Cardeal de Noailles está melhorado da sua indisposição. O Duque de Richelieu está de partida para Vienna. O Marquez de Boissieu, sobrinho do Marichal de Villars, partirá brevemente para Copenhague, com o caracter de Embaixador de Sua Mag. e o Marquez de Brancas-Seres partirá com o mesmo caracter para Suecia. Todas as mercadorias, e generos vão diminuindo de dia em dia de preço, de sorte, que os panos, que ha seis mezes valião a 30. libras a vara, valem hoje a 18. a carne, que custava a 10. soldos a libra, não val mais que 5. até 6. o paó que valco 4. e 5. soldos a libra, está ao presente a 2. soldos, e 6. dinheiros, e o vinho de 4. até 5. soldos a canada, o que faz esperar que seja felicissimo o reynado de Sua Mag.

Escreve-se de Poitou, que se tomaão por ordem do Govern.o muitos meninos, e meninas a seus pays, e parentes, e os metem em Conventos para se criarem; por se suspeitar que são Religionarios, que he o nome, que aqui se dá aos que seguem a doutrina de Calvino; e em Alaix se prendêraão pela mesma causa dez pessoas, que foram conduzidas para as prizoens de Nimes, onde já havia seis por semelhante crime.

ESPAÑA.

Madrid 2. de Mayo.

Suas Magestades se divertirão quarta feira passada, com o Principe das Asturias, e Infantes, na caça do ar, vendo andar a corpo os Falcões contra as outras aves.

Por cartas de Cadiz se tem a noticia, de haver chegado àquella Bahia em huma Bargantim o Capitão D. Bernardo de Zamorategui, despachado da Nova Hespanha com cartas para ElRey, e outras para particulares, sem outra alguma carga.

As de Salamanca referem haverse celebrado em 2. do corrente o casamento do novo Conde de Canilhas, D. Henrique Henriques Ortega de Sevilha, com a Senhora Condessa D. Maria Magdalena de Riano e Menezes, já viuva de outro Conde do mesmo titulo, fazendo-se esta função com grande magnificencia.

PORTUGAL

Libros 17. de Mayo.

EL Rey nosso Senhor, attendendo ao acerto com que nas Cortes de França, e Inglaterra o servio Joseph da Cunha Brochado, Fidalgo da sua Casa, Comendador na Ordem de Christo, Consielheiro da sua Fazenda, Chancellor das Ordens Militares, e Academico da Academia Real da Historia, foy servido nomeallo para ir à de Madrid tratar alguns negocios de importancia.

Sabido deu Sua Magestade, que Deos guarde, audiencia ao Marquez de Somelidun Francisco Van Aarsen, Vice-Almirante de húa Esquadra de cinco naos de guerra, q a Republica de Hollanda armou, para andar cruzando contra os Argelinos, assim nestes mares vizinhos, como no do Mediterraneo. Huma destas cinco embarcações, que he hum galera de 24. peças, peljou com hum nao de Argel de 50. e tantas peças, e mais de 300. pessoas por tempo de tres horas, até o fazer fugir, com grande danno, ainda que pelo preço da perda de hum Capitão Tenente, que faleceo da ferida de hum bala, q recebeo em hum perna, e de trinta pessoas da sua equipagem, cinco mortos, e vinte e quatro feridos.

Domingo sagrou o Senhor Patriarca na Bisilica Patriarcal aos novos Bispos do Funchal, Pernambuco, e Rio de Janeiro. De tarde foy a Rainha nossa Senhora passar a Bemfica, na quinta do Marquez de Fronteira.

Ao Marquez de Alegrete, e ao Conde de Valladares fez S. Mag. a mercê de duas Commendas na Ordem de Christo; e a Joseph de Mello, Falcociro mór de Mella, a de hum ajuda de custo de duas mil patacas.

Faleceo nas Caldas, onde tinha ido para se curar de hum grave enfermidade, que padecia, João Peyxoto da Silva de Macedo de Carvalho e Almeida, Donatario de Penhafeil, e Adal mór do Reyno.

Encaihou em terra na costa de Buarcos hum Balea, que dizem ter 260. palmos de comprimento, e 40. de alto.

Celebrouse nos Conventos dos Religiosos de S. Domingos com festa, luminarias, e repiques, a nova graça, que Sua Santidade concedeo a Religião, de lhe extendere a cruz, e culto da Beata Comba de Rieti, para to la a Orlens, o que to lograva o Mosteiro de Rieu em Italia. Proteilarão no Mosteiro de S. Alberto, hum filha do Conde de Alvor; e no do Sacramento, hum de Antonio Tello da Silva.

A 11. do corrente entrou neste porto com 104. dias de viagem, da Bahia de Todos os Santos (havendo arribado a Galliza) a nao de licença Concordia, com 220. arrobas de talco, açúcar, sola, e muito ouro. Pelas cartas, que nella vierão, chegamão as noticias, que se participarão na semana proxima.

Sabido a luz hum livrinho em oitavo, impresso segunda vez, muy accrescentado, e correcto, intitulado, Repres da lingua Portuguesa, espelho da lingua Latina, composto pelo Padre Dom Jeronymo Contador de Agote, Clerigo Regular, e Acadmico da Academia Real. He obra de muita utilidade para os meninos, que h uerem de aprender a lingua Latina, ou os que quizerem, de tal sorte, que com a doutrina desse livrinho, fiquão capazes para em brevisimo tempo aprenderem qualquer lingua estranha, e principalmente a Latina; e serve tambem para os Estrangeiros aprenderem a lingua Portuguesa. Venle sem portaria dos Padres Catequistas.

Na Officina dos Hei Jerons de Passal da Sylva.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DELISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

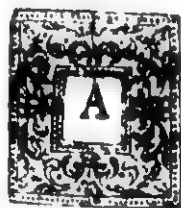
de S. Magestade



Quinta feira 24. de Mayo de 1725.

R U S S I A.

Petersburgo 7. de Abril.



PENAS começou a apparecer a primeira luz do dia 21. de Março, destinado para a grande função do enterro, e exequias do Imperador, e Princesa defuntos, quando a Fortaleza advertio com a descarga de tres popas, quanto era precisa a diligencia em hum dia, ainda se parecia curto, para cerimonia tão dilatada. Concorrerão logo ao Palacio de Inverno, onde os dous Reaes Cadaveres se achavão depositados, todas as pessoas, que pelas precedentes ordens da Corte se

achavão nomeadas para os acompanharem à sepultura; mas como era necessario reduzilos à ordem, que se tinha disposto, não poderão partir antes das nove horas da manhã, em que com a fôrma seguinte sahirão do dito Palacio, atravessarão o rio Neva sobre o gello, passando por defronte da casa do Correyo, e da Camera do Senado até à Igreja de S. Pedro da Fortaleza, sempre por duas alas de Soldados, que em lugar de armas tinhaõ tochas acesas nas mãos. Primeiramente hia hum Ayosentador da Corte a cavallo, vestido de luto, com huma cape muy comprida. Em segundo lugar o primeiro Mestre de ceremonias, que levava na mão hum bastão de Marechal com as Armas da Rússia, cuberto de hũ crepe negro, e branco. III. Dous Atabaleiros a p e com os seus atabales cubertos de crepe negro. IV. Doze Trombeteiros, que marchavão tres a tres com as suas trombetas cubertas de luto. V. Outros dous Atabaleiros na mesma fôrma. VI. Outros doze Trombeteiros. VII. Mais dous Atabaleiros. VIII. Mais doze Trombeteiros. IX. Ainda dous Atabaleiros. X. Mais doze Trombeteiros. XI. Quatro tangedores de Holoás com os seus instrumentos. XII. Trinta e seis Pagens a cavallo, seguidos do seu Governador. XIII. Trinta e seis Officiaes do serviço do Paço, tambem a cavallo. XIV. Moni. Majoru, Marechal dos homens de negocio. XV. Trinta e seis

e seis homens de negocio estrangeiros, que por concessão especial do Imperador defuncto, em beneficio do commercio, lograão os títulos e honras da Nobreza. XVI. O Marechal dos Deputados. XVII. Vinte e hum Deputados, que as Provincias conquistadas mandaraõ para assistir neste funeral. XVIII. O Marechal da Nobreza. XIX. Vinte e hum Nobres das Provincias conquistadas. XX. Outro Apresentador da Corte, em alguma distancia dos precedentes. XXI. Quarto Marechal. XXII. O Estandarte de guerra, levado pelo Coronel Wojeckoff. XXIII. O cavallo de batalha de S. Mag. Imp. com plumas, e fitas na cabeça, e huma sella de veludo amarello, lordada de perolas, levado à mão pelos Senhores Kooningh, e Kwalloff, Tenentes Coroneis, e seguido de hum Palafrenero da Cavalharia Imperial, com hum açoute na mão. XXIV. Trinta e dous Estandartes de outras tantas Provincias, de que se compoem este Imperio, com as Armas de cada hũa; a saber, Cirkassia, Cabardinskia, Grazinskia, Cartalinskia, Ivcrkskia, Jaroslavia, Rostovia, Refaria, Cerdenskia, Udorkia (por outro nome Obdona) Boloferskia, Nizigorodia, Bolgorskia, Wiatskia, Permiskia, Twerskia (ou Fuenria) Ileskovia, Ingarmaria, Karelia, Livonia, Estonia, Esmolentkia, Siberia, Astrakan, Cassan, Novogorodia, Wolodimiria, e Moscovia, conduzidos por hum Capitão. XXV. Trinta e dous cavallos com caprações de pano negro, e nelle lordadas as Armas das ditas trinta e duas Provincias, guiados por dous Tenentes. XXVI. O Estandarte do Almirantado, levado por hum Coronel. XXVII. O Estandarte da Monarquia, levado por hum Coronel. XXVIII. O cavallo da Monarquia cuberto com seu caprazão com as Armas Imperiaes da Russia, levado à mão por dous Tenentes Coroneis, e atraz hum Palafrenero. XXIX. Hum Estandarte branco cheyo de emblemas, e divisas, levado pelo Conde Gallovin. XXX. O cavallo de estado sem sella com caprazão de veludo verde bordado de ouro, com plumas brancas na cabeça, e hum collar de plumas, e fitas ao pescoco, levado por dous Tenentes Coroneis, e atraz hum Palafrenero. XXXI. Hum Soldado de cavallo armado de armas brancas, levando a espada nua na mão com a ponta para baixo, e o cavallo com hum peitoral de malha. XXXII. Hum Soldado de couraças a pé com sua coura, armez, e morrião negro, com a ponta da espada virada para a terra. XXXIII. Em alguma distancia hia hum Estandarte negro, levado por hum Coronel. XXXIV. Hum cavallo de luto com freyo, e ferragens envernizadas, sella, e charel de veludo negro. XXXV. Morf. Ulan Sinawin, Cirão Mestre de ceremonias, e Superintendente das obras dos edificios Reaes. XXXVI. Os sete Brazões grandes do Imperio, em outros tantos Escudos, levados por igual numero de Coroneis, em que se viaõ as Armas de Siberia, Astrakan, Cassan, Novogorodia, Wolodimiria, Kiovia, e Moscovia. XXXVII. Outros tantos Escudos mayores com as mesmas Armas, levados por Generaes de Batalha, e sustentado cada hum por quatro Gentes-homens. XXXVIII. Hũa Cruz. XXXIX. Setenta Musicos. XL. Cincoenta Religiosos. XLI. Vinte Sacerdotes. XLII. Oitenta Priores, e Archimanditas (ou Prelados de Mosteiros.) XLIV. Oito Bispos, e Archebispos. XLV. Dous Quarteis Mestres Generaes. XLVI. A Coroa Archiducal, levada sobre huma almofada de pano de ouro, pelo General de batalha Conde de Golowin. XLVII. O corpo da Princeza Natalia em hum tabuleto, levado por dezaseis Sargentos mōres, cuberto com hum pano de ouro, em cujas pontas se pavaõ quatro Prigadeiros, e tudo debaixo de hum Pallio de pano de ouro bordado de prata, sustentado por seis Tenentes Coroneis. XLVIII. Dous Reis de Armas. XLIX. Os quatro Cúculos do Imperio, levados por quatro Coroneis.

roncis. L. A Ordem da Agua branca de Prussia com a Estrella, levada pelo Principe Trobetzko sobre hua almofada de pano de ouro. LI. A Ordem de Dinamarca, levada pelo Principe de Dolgorouki. LII. A Ordem da Russia, levada pelo Procurador geral da Coroa Jagozinski. LIII. A Coroa de Siberia, levada pelo Tenente General Munch. LIV. A Coroa de Astrakan, levada pelo Vice-Almirante Wilster. LV. A Coroa de Cassan, levada pelo Vice-Almirante Ilmapawitz. LVI. O Globo Imperial, levado pelo Vice-Almirante Gordon. LVII. O Sceptro Imperial, levado pelo Vice-Almirante Sievers. LVIII. A Coroa do Imperio da Russia, levada pelo General Butterlin. LIX. Depois destas peças de honra hiaõ tres Marechaes, a saber, o Tenente General Born, e os Generaes de Batalha Chernischoff, e le Fort. LX. Dous Sargentos mores com as espadas na mão, viradas as pontas para baixo, e logo hum guarda de cem Allabardeiros em duas alas. LXI. O corpo do Imperador em hum carro, tirado por oito cavallos com caprazões de veludo negro, marchando aos lados delles oito Coroneis, e oito Estribeiros. O corpo hia acompanhado de doze Coroneis, e o tumulto cuberto com hum pano de ouro, em cujas pontas pegavaõ quatro Conselheiros privados, a saber, o Barão de Osterman, o Principe Rodomanoski, o Conde Pedro de Apraxin, Presidente do Tribunal da Justiça, e Demetrio Giallitzin da Casa dos Principes deste titulo. Pegavaõ nas varas do Palho os Generaes de Batalha Colon, Sanders, Sinawin, Solticoff, Otten, Hennag, Urianowitz, e o Conde de Raguzinski, e nos cordoens, e borlas do mesmo docto oito Brigueiros, que eraõ o Principe Volodmerio, e Monsieurs Sontoff, Liperoff, Berdaal, Leen, Pauloff, Bolun, e Ney. LXII. Tres Marechaes, que seguiaõ o corpo do Imperador, a saber, o Tenente General Leise, e os Generaes de Batalha Jonsopoff, e Michacoff. LXIII. A Emperatriz viuva a pé, servindo-lhe de encofio o Principe de Menzicoff, e o Conde de Apraxin, Almirante General, levandolhe a cauda da roupa, tres Gentis-homens da Camera, seguidos de seis Cavalheiros. LXIV. A Princeza Anna Petroina, conduzida pelo Principe de Rejnin, e pelo Conde de Giorloffwin, Graõ Chancelier, levandolhe a cauda da roupa hum Gentil-homem da Camera, seguido de quatro Cavalheiros. LXV. A Princeza Isabel Petroina, conduzida pelo General Barão de Hallard, e pelo Conde de Tolstoi, levandolhe a cauda hum Gentil-homem da Camera, seguido de quatro Cavalheiros. LXVI. A Duqueza de Mecklemburgo Catharina Joannovna, filha do Czar Joãõ, conduzida pelo Copeiro mór Conde de Apraxin, e pelo Coronel Jassini, levandolhe a cauda hum Cavalheiro. LXVII. A Princeza Prefcovia Joannovna, conduzida pelo Duque Cawenski, e pelo Senhor Solticoff, Copeiro, levandolhe a cauda hum Cavalheiro. LXVIII. A Princeza Livoina Nariski, conduzida por dous Tenentes, levandolhe a cauda os seus Pagens. LXIX. O Duque de Holsacia, acompanhado do Conde de Bonde, Camereiro mór, e de Mont. Alfeld, Conselheiro de confidencia, levandolhe a cauda da capa o seu Gentil-homem da Camera Thick, e seguido do Marischal Phaaten, e dos Senhores Brumer, Graaf, e Bergholtz, Gentis-homens da sua Camera. LXX. O Graõ Duque Pedro Alexeovitz, conduzido por dous Cavalheiros, levandolhe outro a cauda da capa, e seguindo-o mais dous. LXXI. Os dous Principes de Nariski, acompanhados dos seus Gentis-homens. LXXII. Os Officiaes de Palacio. LXXIII. Hum Marechal. LXXIV. As Damas da Corte da Emperatriz. LXXV. As da primeira Princeza. LXXVI. As da segunda Princeza. LXXVII. As das outras Princezas. LXXVIII. As Damas da Corte. LXXIX. Hum Marechal. LXXX. Os Officiaes dos Tribunaes,

divididos em nove classes. LXXXI. Hum Marechal. LXXXII. Os Príncipes, e Cavalheiros do Imperio. LXXXIII. Hum Marechal. LXXXIV. Os Cidadãos de principal distincção. LXXXV. Varios Apolenta lores. Todas estas pessoas, que hão no acompanhamento, levavaõ as cabeças descobertas, sem embargo de estar o dia muy defabrido, e cair quantidade de neve.

A cada meyo minuto do tempo, que se gastou no caminho, se deu fogo a huma peça de artilharia, e tanto que o corpo chegou à Igreja de S. Pedro da Cidade, ou Fortaleza, se fizeram tres descargas geraes de mosquetaria, e tres salvas de 144. peças de canhão cada huma. O tumulto do Emperador, e o da Princeza sua filha forão postos sobre huma magnifica Estã, que se tinha feito no meyo da Igreja. Começou-se a Missa solemne, e no fim della fez o Bispo de Plefcovia huma Oração funebre sobre as grandes virtudes, e acções do Monarca defunto, cujo corpo, e o da Princeza forão sepultados na mesma minhãa com as ceremonias, que se praticão na Igreja Greza. Haverã por tempo de seis semanas huma guarda ao tumulto, em que entrarão todos os Officiaes Generaes. Os do primeiro dia foão, o Principe de Reymn, Feld-Marischal, o Tenente General Lessé, e o General de batalha le Fort. Na noite de 17. para 18. se lançaraõ abaixo todas as forcas, e rodas, em que estavaõ expostos os corpos, ou cabeças de pessoas, que forão castigadas, por exercitarem individamente os seus Offícios; permitindo a Emperatriz aos seus parentes, que lhes pu lessem dar sepultura. O Barão de Schaffirof, que chegou do seu desterro com sua mulher, foy recebido muy affavelmente da Emperatriz; de que se entende, que o tornará a empregar nas funcções do seu cargo de Vice-Chancellor. O Coronel Wincorowski, que estava prezo ha muitos annos em Veronitz, não só foy mandado soltar pela Emperatriz, mas se acha promovido a Coronel dos Kosacks. Por hum Correyo, despachado pelo Commandante das tropas, que estão na Ukraina, se tem a noticia de haverem estas feito juramento de fidelidade à sua nova Soberana. Esta tem resoluteo assistir duas vezes cada semana no Senado para fazer expedir os negocios na sua presença. Este Conselho se compoem do Conde de Gollofzki, Grão Chancellor, (que presidirá na ausencia de S. Mag.) do Duque de Holfacia, dos Príncipes de Menzikoff, Gallitzin, e Dolgoraki, dos Condes Tolstoi, Brusse, e Gollofzcin, filho, e do Barão de Osterman, que faz as funcções de Secretario de Estado. O Ministro Konig, que foy Secretario do Barão de Schaffiroff, entrou no serviço do Duque de Holfacia; cõta Corte ao presente se compoem de 150. pessoas. Asegurase, que immediatamente depois da celebração do seu casamento, augmentará as suas armas com as de Livonia, e as de Kurlandia.

O Principe de Reymn partio no primeiro do corrente, para ir mandar o corpo de exercito, que se forma na vizinhança de Riga. O Principe de Gallitzin continuará a mandar o que está da parte de Kiovia; e assegurase que o General Alard irá mandar outro em Smolento, para continuar, e perpetuar a boa ordem, estabelecida entre a milicia. Tem a Emperatriz ordenado, que se dem às guardas quatro rubles por mez em dinheiro, alem do pão; e que os outros Regimentos sejaõ pagos na forma, que se pagaõ os de Alemanha. O Almirantado tem ordem para aprestar logo, depois de se liquidarem as aguas, huma Armada de naos de linha, fragatas, e gales. Astres nãos novas de guerra, e duas fragatas, que o Emperador defunto tinha mandado fabricar, estarã em estado de se lançarem ao mar n. Estio proximo; e huma das fragatas tomará o nome de Carlos Frederico, como Duque de Holfacia. Chegaraõ a esta Corte oito fermosos cavallos, que El Rey de Prussia

Rússia mandou de presente à Imperatriz, com hum magnifico coche, q se ainda não he goz. Recebeo-se por hum Expresso a noutra, do haver não somente a guarnição de Astrakan reconhecido, mas acclamado a Imperatriz por sua Soberana. S. Mag. tem determinado fazer erigir no meyo da praça de S. Pedro, e S. Paulo, hum estatua do Imperador seu marido, em cuja base estarão esculpidas as suas acções mais heroicas. Prendeo-se em Smolenko hum soldado Dragoão da Nação Kosako, o qual pretendia, que o tivessem pelo defuncto Principe Aleixo, e foy conduzido a esta Cidade, onde tambem trouxerao hum bando de embusteiros, de que era cabeça hū, que se intitulava o Messias, e andava sempre acompanhado de doze homens, a que dava titulo de Apostolos, e de hum mulher, em que querião representar a Virgem Santissima; dizendo havere n vindo ao mundo, para restaurar a graça perdida pelos grandes peccados dos homens.

POLONIA.

Varsovia 11. de Abril.

O Cero deste Reyno mostra sempre hūa grande repugnancia a restabelecer os Não Conformidos na posse dos seus privilegios; e deixallos lograr pacificamente do exercicio da sua Religião; mas como o Primiz, e o Palatino de Kiovia são de parecer, que se ponha este negocio nas mãos del Rey, se espera, que os outros Grand'es do Reyno quererão seguir a sua opinão, e que se preferirá o caminho da paz ao da guerra para dar fim às perturbações de Polonia. Hontem, e hoje se ajuntou o Senado para deliberar sobre alguns despachos da Corte de Vienna, os quizes se encaminhaõ, a que se estabeleça hum a commissão da parte da Republica, para se trabalhar em ajultir o negocio de Thon; mas não se sabe ainda o que se resolveo. As tropas da Russia, que estão na vizinhança de Dantzick, e as que se achão em Kurlandia, e na Livonia, tem recebido ordem para estarem promptas a marchar; e dizem, que formarão hum campo junto a Riga, para alli se lhes passar mostra, antes de entrarem na guerra, que pretendem fazer a este Reyno.

SUECIA.

Stockholm 11. de Abril.

EL Rey tem declarado, que passará a Scania no principio do mez de Mayo proximo, para alli fazer a revista das suas tropas; e que depois partirá para Calé. Moni Sourlan It, Conselheiro de Hollândia, tem estado varias vezes em conferencia com o Conde de Horne, e com outros Senadores. O General de batallia Souge, que maithava em Rotslage no anno de 1719. e n que os Russianos invadirão este Reyno, foy mandado prender e n sua casa, por ordem dos Juizes Comissarios, que EL Rey nomeou para tirarem devaça de todos os Officiaes, que naquelle tempo mandavaõ asno as tropas, nos sitios onde os inimigos desembarcavaõ. Hum Coronel dos Paizanos foy ja condemnado em 100. escudos, para a Igreja de Nortelia, que he hum pequena Villa, que entao foy queiada pelos Russianos. Outros varios Officiaes tem sido notificados, para apparecerem perante os Juizes, e darem conta do seu procedimento. Os mercadores Turcos, que aqui se achavaõ, havendo alcançado satisfação de hum parte do dinheiro, que emprestaraõ ao Rey defuncto, estão de partida para o seu Paiz, e determinão fazer caminho por Dantzick, e Polonia.

DINAMARCA.

Copenhague 17. de Abril.

Hontem pela manhã cumprio annos a Rainha, e se festejou este dia com hum magnificencia extraordinaria. Toda a Corte passou ao Palacio de Rosenburgo,

burgo, para cumprimentar a S. Mag. que perto do meyo dia, acompanhada del Rey, do Principe, e Princeza Real, da Magravina de Culmbach, e dos Principes seus filhos, com grande numero de Senhores, e Damas, toyo ver lançar ao mar huma nao nova de guerra, chamada Selevicia, e depois voltaraõ todos para Rozenburgo, onde toua a familia Real jantou em publico com os Ministros estrangeiros, e as pellos principaes do Reyno; fazendo por todas cincoenta de mela ao jantar, e oitenta a cea, cantando em huma, e outra occasião a musica del Rey em quanto se comua, e se deu tim a festa com hum excellente artificio de fogo. Começou-se a trabalhar nas fortificações desta Cidade, cuja obra se acabara antes do S. Miguel.

A L E M A N H A.

Vienna 11. de Abril.

Como a saude da Emperatriz se vay fortificando mais todos os dias, se entende, que Suas Magestades Imperiaes irão brevemente para Laxemburgo, para alli assistirem nesta Primavera. O Cardeal de Saxonia Zeits se elyera aqui no fim deste mez, para passar a Hungria, onde determina se elyera a sua morte. O barão de Plettenberg, Condeheiro Privado do Imperador, e do Eleitor de Baviera, primeiro Ministro, e Camareiro mór do Eleitor de Colonia, toyo promovido pelo Imperador a dignidade de Conde do Imperio. O Conde de Staremberg, Embaixador Plenipotenciario na Corte de Inglaterra, alcançou a permissão de vir a Vienna, em quanto El Rey da Grã Bretanha se detiver em Hannover.

S. Mag. Imp. mandou proximoamente passar hum mandado contra El Rey de Prussia, como Eleitor de Brandemburgo, tanto por causa das mudanças, que tem feito nos feudos do Ducado de Magdeburgo, como em respeito da posse do Condado de Teckemburg, e das levas, que tem mandado fazer, por torção nos Paizes de Julers, Bergues, e Ravenstein, e no cato, que S. Mag. Prussiana se não queira submeter ao que no dito mandado se ordena, se encarrega a sua execução a El Rey de Suecia, como Duque da Pomerania, a El Rey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, e aos Circulos do Rheno Superior, de Franconia, de Suevia, e de Westphalia. Tambem Sua Mag. mandou passar ordem em 4. deste mez ao Conde de Rabutin, que esta em Breslavia, para passar logo tem dilacão a Berlin.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 30. de Abril.

A Camera dos Communs recebeu em 19. deste mez por ordem del Rey o recado seguinte.

„As urgencias do governo de S. Mag. não lhe havendo podido permittir o fazer algum atalho consideravel às despesas da lista civil; antes havendo-o obrigado a fazer algumas extraordinarias, que se j eriedade que os seus fieis subditos julgarão haverem sido bem empregadas; por o forão, não somente por honra, e dignidade da Coroa, mas tambem por interese, e prosperidade do seu povo; determina Sua Mag. pelo reconhecido zelo, e affecção, que o Parlamento tem à sua pessoa, e ao seu governo, servir-se das novas consignações, estabelecidas, para o pagamento das satisfacoens annuaes da lista civil, e que para as reintegrar pelo modo mais ventajoso, sobre o credito desta consignação se consignará huma somma de dinheiro sufficiente, para reigatar as satisfacoens annuaes, e pagar as j rescentes dividas contrahidas na lista civil.

Resolverão logo os Communs, que se fize-se huma Junta grande, como com effeito se fez a 20. e nelle dia apresentou Mons. Scrope à Camera, da parte del Rey

Rey huma conta das dividas da lista civil, até o dia de S. Miguel de 1724. e húa conta dos pagamentos, feitos no Thesouro com o abatimento de seis soldos por libra, e resolveo-se, que se pedisse a S. Mag. mandasse à Camera huma conta das sommas pagas pelos Tribunaes do Thesouro, Sirzas, Alandegas, e Postas; por conta das pensoens, e gastos secretos desde 5. de Abril de 1721. até o mesmo dia de 1725. No mesmo dia resolver: o os Communs conceder hum subsidio extraordinario. S. Mag. para pagar as dividas da lista civil, que importão 500 U. libras esterlinas, que são quatro milhões de cruzados. Assegura-se que S. Mag. partirá para Hannover a 15. ou 16. de Junho proximo. O Principe de Galles se sangrou os dias passados por causa de huma queixa, que padecio na garganta, de que está totalmente livre.

FRANÇA.

Paris 28. de Abril.

O Abbade de Livry chegou de Madrid a Versalhes em 16. do corrente, e no dia seguinte deu parte a ElRey do successo das suas commissoens. O Duque de Ruchelieu não partio ainda para Vienna. Dizem que S. Mag. nomeará brevemente dous Embaixadores para as Cortes dos Reis de Polonia, e de Prússia. O Principe, e Princeza de Conti, que vivião ha muitos tempos divorciados, se reconciliarão agora, e vivem já com muíta uniaõ no seu Palacio de Conti, onde tem sido visitados dos principaes Senhores, e Damas da Corte. O modo da sua reconciliaç. o (segundo se diz vulgarmente) foy este. Mandou a Princeza dizer ao Principe, que desejava fallar com elle. O Principe lhe foy fallar ao Mosteiro de Port-royal, onde a mesma Sent ora estava recolhida; e ella lhe disse „ Senhor toda a „ França se ha querido entre meter em nos reconciliar, e o não pôde conseguir, „ queis vos, que nos o faç. mos agora sem condicoens? E o Principe lhe respondeu „ Senhora de muito bom vontade. Eu vos concedo tudo o que vos pertencer, deis de mim, e ainda mais, &c. e depois de haverem pautado ambos no Mosteiro, se meteo a Princeza com seu mando no coche, e forão para o seu Palacio.

O Bispo Duque de Langres foy eleito a 19. na Academia Franceza, para occupar o lugar, que se achava vago por morte do Abbade de Roquette; e o Conde de Maupas, Secretario de Estado, na Academia Real das Sciencias no lugar, que vagou pelo Padre Goni da Companhia de Jesus. A esta deixou o Conde de Meslay renda para dous premios cada anno, com a condicão de se darem por sentença da mesma Academia às duas melhores dissertaçoes, que se fizerem em qualquer lingua que seja. *Sobre os graos de Longitude, e sobre a razão, Porque um Gallo, que canta em Portugal à meya noite sendo trazido a França, canta tamtem nesse Reyno à meya noite; ainda que he huma hora depois de dar meya noite em Portugal.*

PORTUGAL

Lisboa 24. de Mayo.

As noticias, que chegarão do Brasil com a nao Concordia confirmem, em que todo aquelle Paiz se acha abundante de tudo; e que houvera nelle grande falta de açúcar, e tabaco: que a Costa se acha livre de piratas, depois que se lhe applicou o remedio de andarem cruzando sempre aquelles mares dous navios de guerra: que se tinha lançado ao mar, no mez de Agostto, huma nao nova de guerra de grande lotaçãõ: que huma, que desta Cidade partiu para a India, em Abril de 1724. tinha arribado àquella Bahia, donde partirá a 18. de Novembro para a India tem preparada, e com mayor numero de Soldados, do que havia levado daqui: que a nao Franceza da Companhia Real, que hia para a China, arribará

ambem

tambem à mesma Bahia, e proseguir a sua viagem muito bem concertada em 18. de Setembro, e que a nova Academia da Historia, que tinha instituido o anno passado, na Cidade de S. Salvador o Vice-Rey Vasco Fernandes Cesar de Menezes, florescia muito, e dava esperanças de produzir hum notavel fructo.

Na Ilha Itaparica, cinco legoas distante da Bahia, houve hum horrivel terremoto, que he o segundo, que se tem sentido na Bahia, depois de descuberta, e o sexto, que houve na mesma Ilha.

No mez de Dezembro houve huma tam grande chea no caudaloso rio da Cachoeira, que subio a agua 22. palmos, entrando nas Igrejas, e nas casas, com grande prejuizo dos seus moradores, que vião sair dellas os seus moveis, sem a poderem impedir, e torão obrigados a andar embarcados por dentro da Villa. Outra houve no rio de Santo Amaro, mas sem grande prejuizo. Entende-se, que como estas cheas vem das Minas, e quando as ha se tira muito ouro, poderão as lavras produzir este anno mayor quantidade deste metal.

O Vice-Rey trabalha com incansavel cuidado em fazer defenivel a Cidade, reparando as tuas fortificações, fundando novos Fortes, montando artilharia, completando os Regimentos pagos, e fazendo adestrar os auxiliares, e milicianos.

E brevemente da Villa de Monção, haver chegado em 25. de Abril hum navio de Mouros à barra da Praça de Caminha, e lançado lancha fóra com grande numero de gente, que desembarcando em hum sobreal do Senhor Infante D. Francisco, se foy cõduzir junto a huma fonte para cativar a gente, que hia passando pela estrada de Vianna, porém sendo observada da Fortaleza da Insoa, por hum Capitão Engenheiro, que nella está prezo, fez dar fogo a huma peça contra a lancha, o que foy causa de se recolherem logo a ella os Mouros para buscarem o seu navio; e de escapar da escravidão hum grande numero de pessoas. Acrescenta-se, que junto a mesma barra dera à costa hum navio Inglez, carregado de varias fazendas, não se salvando ninguem da sua equipagem.

A Luis Carlos Machado de Mendonça e Silva, filho de Felix Joseph Machado de Mendonça, Senhor das terras de Entre Homem e Cavado, Governador, e Capitão General, que foy da Provincia de Pernambuco, nasceu hum filho primogenito em 5. do corrente.

Falleceu no Mosteiro de Odivellas de 92. annos de idade, e com grandes sinais de virtude, a Senhora D. Anna de Moura, irmã do Mestre de Campo General, que foy de Alentejo, Gil Vaz Lobo. Tambem falleceu na Casa da Congregação de S. Filipe Neri, o P. Antonio de Aljocni, irmão do P. Francisco Pedroso, havendo no dia antecedente ao da sua morte, ido cõmungar por viatico à sua Igreja.

Chegou de Braga o novo Arcebispo da Bahia. Fizerão Capitulo no seu Mosteiro de Tibães os Monges de S. Bento, e sahio nelle eleyto com todos os votos, para Geral neste Reyno, e Estado do Brasil, o Padre Fr. Paulo da Assumpção, Religioso de grandes merecimentos.

Tambem fizeram Capitulo no seu Mosteiro desta Cidade os Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita, e nelle foy eleyto com 52. votos, para Geral da mesma Ordem, (não sendo mais que 54. os vogaes) o Padre Mestre Fr. Agostinho de S. Boaventura, Lente jubilado, que foy de Vespéra na Sagrada Theologia, no seu Collegio de Evora, de que tambem foy Reytor, e actual Definidor, e Chronista da sua Religião.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.

Com todas as licenças necessárias.

GAZETA

DELISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 31. de Mayo de 1725.

ITALIA.

Naples 3. de Abril.



TODOS os Ministros estrangeiros, e a principal Nobreza com correrão hontem a dar as boas festas ao Cardeal Vice-Rey, o qual de tarde foy pagar a visita ao Cardeal Pignatelli, Arcebispo desta Cidade. Com a noticia de haverem apparecido alguns navios corsarios da parte de Lipari, mandou Sua Eminencia aparelhar com toda a pressa as galés deste Reyno, para sahirem a lhes dar caça. Corre a voz de que se manda augmentar o numero das tropas, que estão em quartéis nas Praças de Si-

cilia, por se haverem recebido alguns avisos na Corte de Vienna, de que os Povos daquelle Reyno começavaõ a dar sinaes, de viverem com disgosto na sujeição do Dominio Imperial. O Duque de Monte Milieto, sobrinho do Papa, se prepara, e dispoem a partir brevemente para Roma com a Doqueza sua mulher. Falleo na semana passada o Duque de Limatolla, havendolhe subido ao peito a gotta, que o incommodava havia muitos annos.

Roma 21. de Abril.

NO primeiro deste mez cantou o Papa a Missa solemne da Paschoa, no Altar mor da Basílica de S. Pedro, e depois de consumir, deu a Communhão aos Cardeaes Diaconos, ao Condestable, e aos Conservadores, e Prior do Povo Romano; e depois da Missa passou à tribuna, e deu a benção solemne ao Povo, que se achava junto em grande numero na praça Vaticana; porém recolheo tão molesto ao seu quarto, que passou muito mal a tarde, e peyor a noite; porque lhe sobreveyo febre, e hum grande suor encia com alguns syntomas, que pozeraõ em desconfiança da sua vida aos Medicos, e aos seus criados.

A 2. pela manhã achando-se mais aliviado, desceo à Capella Xistina, onde foy vinte e cinco Cardeaes, e muitos Prelados assistio à Missa, que celebrou o

Cardeal Nicolao Spirola. A 3. fez-lou muito mais aliçado, e baixou também a mesma Capella, onde ouvio Missa com assistência de vinte e duas Cardeaes, e da Prelatura costumada. A 4. continuando na sua melhoria, foy Sua Santidade à Sala, em que se costuma jora a mesa aos Cardeaes, quando comem em Palacio, e benzeo os Agnus Dei, com as ceremonias costumadas em semelhante função, assistindo a esta a Grã Princeza de Toscana em hum taburno, que se fez para ella, e para as suas Damas, e a Duqueza de Gravina em outro com varias Princezas; mandando Sua Santidade distribuir por humas, e outras varios refrescos. A 5. e a 6. continuou na mesma função sempre com grande concurso, e assistência das mesmas Princezas. No mesmo dia 5. foy Mons. Merlini, Arcebispo de Iconio, e Secretario da Cifra, por ordem de Sua Santidade, com o caracter de Nuncio, levar as faxas ao filho do Peruente da Grã Bretanha, acrescentando à sua comitiva alguns criados do Cardeal Paolucci seu tio.

A 7. affibio Sua Santidade à Missa, que cantou o Cardeal Maresfchi na Capella Sixtina, e depois da Communhão, fez a distribuição das medalhas do Agnus Dei aos Cardeaes, Prelados, Penitenciarios, e Camereiros; e querendo que se extendesse esta distribuição aos frades seculares, se lhes deu permissão para entrarem na quadratura; porém elles concorrerão com tanta confusão, e desordem, que Sua Santidade, depois de os haver distribuido a cem pessoas, pouco mais, ou menos, se levantou sem lavar as mãos, e acabada a Missa se recolheu ao seu quarto. A 8. sagrou Sua Santidade na Capella Sixtina a Mons. Filipe Coscia, Abade Marado de Paludene, Bispo de Targa, seu Camereiro secreto, e Vigario geral do Arcebispo de Benavente, e depois de ouvir Missa na Capella de S. Pio, deu de jantar a doze pobres, e os servio a mesa. A 11. sagrou o Altar da Capella de Nicolao V. no Palacio Vaticano, collocando nelle as reliquias de S. Venerando, e S. Fausto Martyres, e depois celebrou nelle Missa rezada.

A 12. de tarde houve na sua presença hum Congregação geral preparatoria, para o proximo Concilio, em que assistirão com roquete, mantellete, e murça 31. Cardeaes, faltando só os Eminentissimos del Giudice, Marescoru, Sacripanti, Vallemani, Albani, Camerlengo, e Panfilio, que se escusarão, e Falconieri, que antes do Crismal se ausentou de Roma para huma sua quinta. Assistirão também todos os Prelados, que ao presente se achão na Curia; aos quaes se intimou, que havião de concorrer no Concilio com roquete, e mantellete, e que os Procuradores dos ausentes irião em habito tallar negro, e todos com os seus barretes; e que os Bispos, e Abbades Regulares, que usão do habito Prelaticio, assistirão com os mantelletes, e murças costumadas; para o que se mandou a todos carta circular de intimação, assignada por Mons. Gambarucci, primeiro Mestre de ceremonias de Sua Santidade.

A 16. mandou S. Santidade passar hum Edicto, assignado pelo Cardeal Vigario, no qual se ordenou, que em todas as Baslicas, e Igrejas Collegiadas, e Paroquias, e em todas as mais Seculares, e Regulares desta Cuna, onde se costuma cantar Missa, se cantasse na quinta feira 12. do corrente, e em todas as mais, que houver em quanto durar o Concilio, Missa Votiva do Espirito Santo; não o impedindo a festa de algum Santo da primeira, ou segunda classe; e que em todos os mais dias, durante o Concilio, se recitára em todas as Missas a Collecção do Espirito Santo, alentando a todos as pessoas Ecclesiasticas, e particularmente às Claustros, que em quanto durar o dito Concilio fação a Deos fervorosas supplicas pelo bom principio, continuação, e fim delle; que os Procuradores o encomendem

attima

affim ao Povo nos seus Sermoens, e os Parochos nas suas Missas.

A 13. benzeo Sua Santidade em particular dous barris de medalhas de Agnus Dei, por se haverem acabado os doze carcoens, que havia benzido na semana passada, e depois deu audiencia ao Conde Alzobrandi, novo Embaixador de Bolonha.

A 14. se fez eleição de Bispos na presença de S. Santidade, e foram examinados o Abbad Septimio, para a Igreja Episcopal de Vicencia, e o Padre Mestre Fr. Vicente Ferreri, Religioso de S. Domingos, para o Bispado de Gravina. De tarde, foi Sua Santidade visitar a Igreja de S. Philippe Neri, donde passou à de Santa Maria sobre Minerva, e alli fez oração nos Altares do Rosário, de S. Domingos, e de Santo Thomás, e ultimamente foy dormir a S. João de Latrano.

Domingo 15. pelas seis horas da manhã sahio S. Santidade para a Sala dos paramentos da Lateranense, onde o esperavaõ trinta Cardeaes com os Arcebispos, Bispos, e Abbades mitrados, todos com mitras simples, e paramentos sacros de cor cramezim, correspondentes a Ordem, e Dignidade de cada hum, e os Procuradores dos Bispos ausentes. S. Santidade depois de se revestir de vestimentas da mesma cor, ajoelhou no faldistorio, e entoou o Hymno *Veni Creator Spiritus*, que proseguirão depois os Musicos da Capella Pontificia, e se deu principio à Procissão, que foy pela porta grande do Palacio Lateranense, e se encaminhou à porta principal daquelle Basilica. Hiaõ nella os Cardeaes com os seus Maltres de Camara, e Caudatarios, todas as Ordens da Prelatura, os Superiores das Religioes, os Cellheos das Basilicas Lateranense, Vaticana, e Liberiana, os Parochos de S. Nicolao no Carcere, Santa Luzia de la Tinta, e o de S. Nicolao dos Perfetos, que he hum Religioso Dominico, chamado Fr. Huõrto Pozzi, os quaes no dia antecedente foram eleitos por ordem de S. Santidade de entre todos os Parochos desta Curia, e finalmente todos os Theologos, que foram nomeados para assubrem no mesmo Concilio; ultimamente hia o Papa em hum cadeira de mãos, debaixo de hum Pallio, servido do Duque de Gravina, e acompanhado dos Conservadores, e Prior do Povo Romano, e do Embaixador de Bolonha, entre duas alas de guarda Esquizará. A rua, por onde esta Procissão passou, estava toda armada de panos de Arraz, coberta com hum toldo, e guardada de ambas as partes com as milicias da Cidade. Tanto que na Basilica entrou a Cruz Pontifical, começaram os Musicos a cantar o Psalmos *Exultate Justi in Domino* etc. e chegando S. Santidade ao Altar do Santo Crucifixo, chamado de Santa Severina, em que estava exposto o Santissimo Sacramento, fez oração de joelhos, e passando ao throno Pontificio, assistido dos Cardeaes Altieri, e Marini, em quanto se cantava a Antiphona *Huc Sacerdos magnus*, se preparou para celebrar a Missa, e a disse Votiva do Espirito Santo, no Altar, que chamou Papal, fazendo-lhe as funcões de Decano o Cardinal Paoiucci. Acabada a Missa, voltou Sua Santidade ao seu throno, onde despendo a Casulaste lre poz Pluvial, e mura de tela de ouro. Monf. Farlatto, Protonotario Apostolico partici-pante, chamou os Cardeaes, e mais pessoas, que heão de ter voto no mesmo Concilio, e com elles passou Sua Santidade ao faldistorio, que estava posto em hũa quadratura de bancos, junto ao Altar dos Santos Apóstolos, onde entoou a Antiphona *Exaudi nos Domine*, que proseguirão os Musicos com o Psalmos *Saturnus me fac Deus*, e repetindose a sobredita Antiphona, disse Sua Santidade: *Tea Oregões*, e ajoelhando novamente, cantaraõ os Musicos as Ladainhas dos Santos até o verso *Ut in ipsis fideibus des* etc., em que S. Santidade se levantou, ficando os mais de joelhos, e benzeo o Concilio na forma do Pontifical Romano;

manos; e logo tornou a ajoelhar, e se proseguirão as Ladainhas até o fim. Acabada, passou S. Santidade com os Cardeaes Altieri, e Imperiali, que lhe assistião no faldistorio, a outro, que estava situado no Presbiterio do Altar mór, e voltando a cara para a porta principal da Basilica, assistindo a Sua Santidade, como primeiro Presbitero o Cardeal Corsini, com pluvial cramezim; cantou o Evangelho o Cardeal Albani; entoando Sua Santidade o Hymno *Veni Creator &c.* no fim delle se assentaram os Cardeaes nos lugares, q' lhe estavam destinadas, e dizendolhe o *Extra omni* leu Sua Santidade a prelocação prescripta no ceremonial Romano, que começa *Venerabiles Confratres*, subiu ao pulpito, que estava levantado junto ao lugar, em que se conserva a Estatua de S. Pedro, e fez hum Sermão adequado ao mesmo Concilio, que durou tres quartos de hora: tornou depois para o faldistorio, e subindo Monf. Finy, Secretario do Concilio, a outro pulpito, que estava defronte do em que Sua Santidade orou, leu em voz alta as materias pertencentes a esta primeira Sessão; ao que se seguiu recolher Monf. de Althan, segundo Secretario do Concilio, os votos de cada hum dos votantes, e Monsenhores Farseti, e Ceva, Protonotarios Apostolicos, como Notarios delle, fizeram instrumentos deste acto; a qual se acabou dando Sua Santidade a benção Pontificia a toda a Assembleia. Retirouse Sua Santidade ao quarto, onde tinha prenoitado, e pelas tres horas da tarde foy ver as obras da reedificação da Igreja de Santa Maria de Navicella, e passando a fazer oração na Igreja de S. Filippe Neri, se recolheu ao Vaticano.

A 16. foy visitar as quatro Basilicas por conta do Jubileo, e jantou no Collegio dos Padres Dominiccos, Penitenciarios de Santa Maria mayor, onde tinha mandado preparar jantar para si, e para os Religiosos, com os quaes comeo no Refetorio.

A 18. houve Consistorio secreto, no qual depois de dar au liencia aos Cardeaes, propoz varias Igrejas, e entre outras a Archiepiscopal de Valença em Hespanha, para Dom André del Orbe e Larreategui, Bispo de Barcelona.

A 19. se fez no Palacio Vaticano, e na presença de S. Santidade segunda Congregação presynodal, para a segunda Sessão do Concilio, em que assistirão Cardeaes, Prelados, Abbaes mitrados, e Procuradores dos ausentes, e durou até hum hora depois de noite. Hontem deu S. Santidade audiencia as Confrarias do Santissimo Sacramento de Benavente, e de S. Bento de Florença, que tinhão vindo em romaria a Roma, para ganhar o Jubileo, admitindo os seus Confrades abejalhe o pé, e concedendolhes varias graças, e Indulgencias. Hoje deu audiencia ao Cardeal de Polignac, e depois das tres horas foy a S. Filippe Neri, e à Igreja da Minerva, onde visitou varios Altires da sua devoção. Dalli partio para S. João de Latrão, onde determina dormir, para estar mais prompto a celebrar a manhã a segunda Sessão do Concilio.

Faleceo nesta Cidade, sem descendencia masculina, em idade de 70. annos, no dia 13. do corrente o Duque de Fiano Dom Marcos Antonio Ottoboni, sobrinho do Papa Alexan Ire VIII. deixando por tutor de suas filhas, e senhor de sua Casa ao Cardeal Ottoboni seu sobrinho, em virtude da disposição do mesmo Papa. Fez-se o seu funeral na Igreja Collegiada de S. Marcos, onde o seu corpo esteve exposto no dia 15. rodeado de cento e quatro tochas, com hum grandissima pompa funebre, e se lhe deu sepultura no jazigo da sua Casa.

Havendose tido a noticia, de que nas costas maritimas deste Estado appareciaõ alguns navios corsarios, Monf. Collicola, Thesourero geral da Reverenda Camera Apostolica, partio para Civitavecchia, a fim de fazer armar quatro galés, para

para sahirem contra elles. Os dias passados se trouxe à Casa do pescado hum peixe, que se apanhou entre Palo, e Fiumecino, de huma grossura extraordinaria, o qual pezo mil e duzentos arrateis, e fô a cabeça, que por costume antigo tocava aos Conservadores da Cidade, pezava duzentos oitenta e quatro.

Florença 18. de Abril.

O Graõ Duque, tendo noticia, de que o Povo desta Cidade se achava em hum grande consternação pela noticia, que corria de Sua Alteza se achar perigosamente enfermo, appareceu em publico a 4. do corrente em hum das janellas do Paço; o que tem repetido mais vezes, dando audiencia aos seus vassallos, e assistindo a alguns Conselhos. A Eletriz Palaina viuva, achandose demasiadamente grossa, se resolveo a tomar os dias passados o remedio de hum Chimico estrangeiro, que prometia reduzilla a huma disposição mais conveniente, sem a offender na laude; porém na tarde do mesmo dia, em que o tomou, lhe sobreveio hum especie de palmo, de que custou muito livralia, e pouco depois huma apoplexia, acompanhada de huma contracção de nervos, e outros movimentos convulsivos, que a puzeraõ em perigo de perder a vida. Sangraraõ-na a 6. à noite, e como vay pallando com mais tranquillidade, se espera a sua convalescença. As galés do Graõ Duque, que tinhaõ sahido a corso contra os corsarios de Barbaria, tornaraõ a entrar no porto de Leorn, se n fazer preza alguma; porque assim a equipagem, co no a mayor parte dos Civalleiros adoeceeraõ de hum mesmo achaque, e se virãõ impossibilitados para proseguir na sua expedição. A 9. depois de se haverem recebido alguns despachos de Hespanha, houve hum Conselho de Gabinete.

Veneza 21. de Abril.

E Scribe-se de Corfu haver falecido naquella Cidade o General Grimaldo, em idade de 65. annos, e por cartas de Constantinopla de 15. de Março, se tem a noticia de haver resolutõ o Graõ Senhor entreter daqui por diante Embaixadores, e Ministros em todas as Cortes Christãs da Europa, que mandaõ residir os seus em Constantinopla; e que tinha já nomeado hum Residente para Vienna; o que fazia com o designio de se informar com mais certeza de todos os movimentos, que se fizereem por esta parte, a fim de continuar co. n mais segurança a guerra contra a Persia, donde se não tem recebido noticias ha muitos dias. O Capitão de hum navio Francez, chegado ha poucos dias de Tripoli, refere haver perecido a entrada daquelle porto a nao Capitania da mesma Regencia. O Duque de Parma mandou a esta Republica 36. forçados para servirem nas galés, os quaes partirãõ muy brevemente para Levante. Os Religiosos Dominicõs do Convento de Castello expozeraõ no Altar mór da sua Capella huma Cruz magnifica, e seis castiças, tudo de prata, avaliado em 4000. ducados, que fazem 12 U. cruzados Portuguezes, o que he hum presente, que lhe fez o Papa reinante, em memoria de haver tomado naquella Casa o habito de Religioso.

Turin 18. de Abril.

As differenças, succedidas entre França, e Hespanha, farãõ differir a partida do Conde de la Peruzza para Cambray, e a do Marquez de Aix para Vienna. O Embaixador de França mandou ao Duque de Parma varios despachos, que rebebeo de Pariz para Sua Alt. sobre as novas resoluções, que alli se tomaraõ, em orden ao casamento del Roy. O Marquez de Santa Cruz, que aqui esteve em represent por parte de Hespanha, partio a 11. para Genova com o intento de se recolher a Madrid.

ALEMA-

O Emperador teve a semana passada algumas queixas da saúde, que o obrigaram a não sair da sua camera, mas livre desta indisposição, sahio Domingo acompanhado do Nuncio do Papa, e do Embaixador de Veneza, a ouvir Missa na Igreja de S. Jeronymo, dos Religiosos Franciscanos, onde se celebrava a festa do Bom Pastor; e este foy o primeiro dia, em que ambas as Magestades Imperiaes reinantes comerão em publico, depois da sua convalescença. De tarde voltou a Senhora Imperatriz Amalia do Mosteiro da Visitação. No dia seguinte foy o Emperador divertir-se na caça das lebres, com o Principe herdeiro de Lorraine, junto a Eberisdorff. Hontem assistio a hum Conselho de Estado. A partida de Suas Magestades para Laxemburgo está determinada para 25. do corrente. Tem-se tomado a resolução de fortificar as Praças de Belgrado, Temeswar, e Orsova, com algumas obras de novo, e fazer a primeira inexpugnável; para o que contribue muito a sua ventajosa situação, pois está elevada em huma ponta de terra, na confluencia dos rios Danubio, e Savo, e com a nova obra, que se lhe pertende accrescentar, bastarão somente 6. ou 7. U. homens para a defender. Pelas cartas de Transilvania se tem a noticia, que o Hospodar de Valaquia partio com huma grande comitiva para Constantinopla, a fazer a sua devida submissão ao Graó Senhor, de quem he feuditario; e que levou consigo 90. cavallos fermosissimos, para fazer presentes a S. Ale. Otomana, e ao Graó Vizir. Assegura-se, que o Principe Eugenio de Saboya partirá no mez proximo para Italia, para se fazer reconhecer dos Reynos, e Estados por Vigario geral do Emperador, depois do que se recolherá a Vienna; deixando para residir naquella Paz por seu lugar Tenente hum Ministro Cesareo, Italiano de nascimento. Pela noticia, que se tem de haverem muitos naturaes de Bohemia, de certos tempos a esta parte, sahido daquelle Reyno, para os Estados de Saxonia, a fim de professarem com mais liberdade a Seita Protestante, se tem mandado aos Governadores, e Magistrados as ordens convenientes. Aqui se diz, que o negocio de Thorn mudará de semblante, em chegando a Londres o Conde de Cosboth, que da parte del Rey de Polonia vay fazer algumas representações a Sua Mag. Britannica.

Hamburgo 20. de Abril.

E Scribe-se de Berlin, que os dez Regimentos, que se esperavaõ naquella Corte, desfilariaõ lo. o. tem se lhes passar mostra, para L. anseberg do Rio Wartho, cuja Praça, que se acha já fortificada, e o bolque visinho cortado, havendo tambem partido para o mesmo sitio os barcos, em que se tinha carregado a artilheria, e munições; e que Sua Mag. Prussiana deve partir no fim deste mez. para ir mandar em pessoa o campo, que tem mandado formar junto a Koninsberg. As cartas de Drusdich, em, que el Rey de Polonia tinha voltado do Palacio de Morisburgo, a 14. e que a 16. partirá para Plinitz. Assegura-se, que Sua Mag. fará jornada esta semana para a feira de Leipigh, acompanhado dos Ministros, e Officiaes da sua Corte, dos Ministros estrangeiros, e de varios Senhores de Polonia; e entre outros do Conde de Tuvianski, Copeiro mór da Coroa, que tinha chegado a 12. de Varsovia com algũas commissões; e que por satisfazer aos rogos do Paelado, e da mayor parte dos Grandes, determina passar aquelle Reyno, logo immediatamente depois da feira, para assistir a hum Conselho do Senado, que ha de consultar sobre o negocio de Thorn.

Francfort 16. de Abril.

O Eleitor de Colonia chegou sexta feira passada a Mannheim com o Duque Theodoro seu irmão, para verem o Eleitor Palatino, e hontem deviaõ partir para Coblans a ver o de Trevires, donde continuariaõ a sua viagem para Bonna, onde Sua Alteza Eleiytoral faz a sua residencia. O Principe reinante de Nassau Dillemburgo se recebeo em Oranjenstein, com a Princeza Isabel Carlota de Nassau Dietz.

As cartas de Berlin de 24. do corrente dizem, haverem chegado alli de Potsdaõ na mesma manhã o Rey, e Rainha da Prussia, e que no dia seguinte se esperava naquella Corte o Conde de Rabutin, Enviado extraordinario do Emperador, que se achava ja em Francfort do Rio Oder. As de Leipfigh affirmãõ, haver El-Rey de Polonia chegado de Drelida àquella Cidade a 21. que se ajuntãõ em Lublin varios Palatinos para formarem hum a Assembleia: que se fazem varias disposiçõs em Polonia, para se defenderem contra as emprezas dos Protestantes; e que a mulher do Graõ General da Coroa tem levantado dez Companhias à sua custa, para as empregar em defensa da patria. O Conde de Baviera, filho natural do Eleitor deste titulo, casou em França com Madamoiselle de Pontchartrain, que tem 800 U. libras de renda, e o Eleitor seu pay em consideração deste casamento, lhe fez doação de hum terra, que rende 50 U. libras.

F R A N C A.

Paris 6. de Mayo.

EL Rey Christianissimo voltou a 30. do mez passado de Ramboulhete para Verilhies. Assegura-se, que se declarará brevemente o casamento de Sua Mag. mas agora se não sabe quem he a Princeza, que destina para sua mulher, ainda que se divulga ser com a filha do Conde Stanislaw Lesinsky, Rey que foy de Polonia, de quem o Conde do Burgo, Governador de Strasburgo, mandou tres retratos a esta Corte, feitos por tres Pintores differentes, e os melhores daquella Praça, onde a dita Senhora assiste com seu pay. Sua Mag. nomeou já a 27. do mez passado as Damas, e Officiaes, de que se ha de compor a Casa da futura Rainha sua esposa, e assignou o rol, que se fez da dita nomeação; pelo qual se vê, haver sido nomeada para Superintendente da Casa da Rainha, Madamoiselle de Clermont Marianna de Bourbon Condé, Princeza do sangue, irmã do Duque de Bourbon, e neta por sua mãy del Rey Luis XIV. Para Dama de honor a Duquesa de Bouffers, mulher do Marechal de Bouffers; para Dama de Atour, ou Aya, a Condessa de Mayilly, e para Damas do Paço, as Duquezas de Villars, Bethune, Epemon, e Tallard, a Princeza de Chalais, a Condessa de Egmont, e as Marquezas de Prié, Rupelmonde, Merode, Maignon, Gontaut, e Neele. Para Cavalleiro de honor o Marquez de Nangis; para primeiro Estribeiro o Conde de Tescé, Grande de Hespanha; para primeiro Mordomo o Marquez de Villacerf; para Chanceller o Marquez de Breteulh, Secretario de Estado da repartição da guerra; para Superintendente da Fazenda Monf. Bernard, Desembargador das Supplicas; para Secretario das Ordens, e Fazenda Monf. Paris du Vernay; para Procurador geral do Conselho Monf. Mesnard; para Advogado geral Monf. Tartarin, e para Intendente da Fazenda Monf. Lambert.

A Academia Real das Sciencias começou a 11. do mez passado a renovar as suas Conferencias, dando principio à sua primeira sessão Monf. de Fontanelles, seu Secretario perpetuo, lendo hum elogio funebre de Monf. de Litre, celebre Medico Anathomista de Cordes, na Comarca de Alby, da Provincia de Languedoc, Membro da mesma Academia; no fim da qual declarou, que Monf. de Ber-

Bernoulhy, Helvecio, tinha ganhado o premio instituido por Monf. Rouhé. Leiraõ depois quatro Dissertações, a primeira de Monf. de Lilla, famoso Geografo, sobre a grandeza de Pariz, comparada geometricamente com as mayores Cidades, e especialmente com a de Londres, que prova ser a vigesima parte mais pequena, que Pariz. A segunda de Monf. de la Foy, Capitaõ de Cavallos, e Academico, sobre o modo de saber a hora solar durante o dia, por meyo de huma pequena maquina, em fôrma de Quadrante, que elle inventou. A terceira de Monf. Moran, Cirurgião, e Academico, afirmando, que havendo chegado hum homem até o ultimo ponto do seu crescer, diminue de muitas linhas durante o dia, e cresce de muitas pendente a noite. A quarta era hum Memorial, appresentado ao Conselho de Estado, sobre a fabrica do ferro branco, ou folha de Flandres, pela Companhia, que empreendeo estabelecer esta manufactura no Reyno.

A Academia das inscripções, e humanidades tambem abrio as suas Conferencias, e na primeira leu Monf. de la Carne huma historia de Agatocles, Tirão de Syracusa, Monf. de Fonsenagne huma Dissertação sobre a successão da Coroa, mostrando-a conservada nos ramos collateraes masculinos, da primeira familia dos Reys Francezes. Monf. Bose leu huma historia dos Reys do Bosphoro; e o Abbade Salier huma Dissertação sobre o ciume dos ultimos Historiadores Gregos contra os Romanos.

H E S P A N H A.

Madrid 18. de Mayo.

TOda a familia Real continua a sua residencia no sitio de Aranjuez; sahindo a divertir-se nas tardes ao campo, e algumas vezes na caça. Chegaraõ de Catalunha seis Companhias do Regimento da guarda de Infantaria Hespanhola, á ordem do Mariscal de Campo D. Pedro de Castro de Figueiroa; e se exercitaraõ, e passaraõ mostra em Aranjuez na presença de Suas Magestades, e Altezas. Prepara-se nesta Villa huma festa de touros, para quando chegar a Senhora Infante D. Marianna. Fazem-se preces publicas no Arcebisado de Toledo contra os gafanhotos, que tem cahido em grande multidão sobre os trigos. Em Cadiz se aparelha com toda a pressa possivel a frota, para a nova Hespanha; e se armaõ algumas naos de guerra. O Arcebispo de Toledo, assistido dos Bispos de Sion, e Lauren, fignou na Capella mór da sua Cathedral, para Bispo de Pamplona D. Ancre Morillo no primeiro do corrente.

P O R T U G A L.

Lisboa 31. de Mayo.

ARainha nossa Senhora se foy divertir quinta feira passada no sitio de Bemfica, na quinta do Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real. Na festa feira cumprio trinta e quatro annos o Senhor Infante D. Francisco; o que se festejou na fôrma costumada em Palacio. No mesmo dia partio para Madrid Joseph da Cunha Brochado, acompanhado de Antonio da Cunha Brochado seu sobrinho.

Na Officina Ferreiriana se imprimio hum papel, que se intitula Grinalda de varias flores, com que se ornã a muy Augusta Thiza de nollo Santissimo Padre Benedicto XIII. formada em aplauso da sua santissima Eleição. Vendese na dita Officina a S. Thomé, e na rua nova na loja de Joseph Gomes Claro.

Quem quizer comprar duas terras boas, e huma vinha, sitas na Villa da Arruda, falle com o Doutor Manoel Luis Soares, que mora na calçada do Correio.

*Na Officina dos Herdeiros de Pachoal da Sylva,
Com todas as licenças necessarias.*